



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Ata da Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda realizada em 30 de maio de 2025

-----Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, teve lugar a Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**PONTO ÚNICO:** Análise e discussão sobre o estado do Concelho de Águeda.-----

-----A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia, José Filipe de Almeida Pereira, e secretariada pelas Senhoras Secretárias Cristina Paula Fernandes da Cruz e Maria Cláudia Simões da Fonseca Ribeiro. -----

-----**Participaram nesta sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:** -----

-----José Filipe de Almeida Pereira – PPD/PSD.MPT;-----

-----José Carlos Raposo Marques Vidal – PS;-----

-----Gabriel Oliveira Marques Arsénio – PPD/PSD.MPT;-----

-----Hermínio da Conceição Marques Guapo – PS;-----

-----Humberto José Tavares Moreira – PPD/PSD.MPT;-----

-----Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS-PP;-----

-----Firmino Mário Abrantes e Vasconcelos – PPD/PSD.MPT;-----

-----Cristina Paula Fernandes da Cruz – PPD/PSD.MPT;-----

-----Gilda da Luz de França Passos Vieira – PS;-----

-----Gabriel Duarte Pires – PPD/PSD.MPT;-----

-----Rui Miguel Pires Moreto – CDS-PP;-----

-----Júlia Maria Pinheiro de Melo – PS;-----

-----Maria Cláudia Simões da Fonseca Ribeiro – PPD/PSD.MPT;-----

-----Abílio Ferreira Gomes da Silva – PPD/PSD.MP;-----

-----Jorge Miguel dos Santos Melo – Não inscrito;-----

-----José Miguel Ramos Tendeiro – Juntos/PSD.MPT;-----

-----Olivia de Sousa Passos – CDS-PP;-----

-----António Carlos Pinto dos Santos Mascarenhas – PS;-----

-----Gabriel Alexandre Marques Abrantes de Almeida – PPD/PSD.MPT;-----

-----Isabel Maria Santiago Ferreira – PS.-----

-----**Em representação das Juntas/Uniãos de Freguesias compareceram:** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Albano Marques de Abrantes – PJ de Aguada de Cima;-----
-----Nuno Gustavo Pimenta Cardoso – PUF de Águeda e Borralha; -----
-----João Marques Pitau – PUF de Barrô e Aguada de Baixo; -----
-----Carlos Miguel Nolasco de Lemos – PJ de Fermentelos; -----
-----Hugo Manuel Fonseca da Silva – Secretário da JF de Macinhata do Vouga; -----
-----Pedro António Machado Vidal – PUF de Préstimo e Macieira;-----
-----Sérgio Edgar da Costa Neves – PUF de Travassô e Óis da Ribeira; -----
-----Paulo Jorge Reis Tavares – PUF de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga; -----
-----Luís Filipe Tondela Falcão – PJ de Valongo do Vouga; -----
-----**Da Câmara Municipal de Águeda estiverem presentes os seguinte Membros:** -----
-----Jorge Henrique Fernandes Almeida – PPD/PSD.MPT – Presidente; -----
-----Edson Carlos Viegas dos Santos – Juntos/PSD.MPT – Vice-Presidente;-----
-----Marlene Domingues Gaio -PPD/PSD.MPT – Vereadora -----
-----Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PPD/PSD.MPT – Vereador; -----
-----Daniela Alexandra Pereira Herculano – PS – Vereadora; -----
-----Antero Ricardo dos Santos Almeida – CDS-PP – Vereador; -----
-----O **Presidente da Assembleia Municipal**, pelas vinte e uma horas, declarou aberta a Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal e cumprimentou todos os presentes:--
-----”Muito boa noite a todos. Vamos dar início à segunda sessão extraordinária de 2025, exclusivamente destinada à apreciação do Estado do Concelho.-----
-----Começo por saudar as Sras. Secretárias da Mesa, também os Srs. Deputados Municipais, o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Membros do Executivo, também presentes. Não temos público hoje, também não temos comunicação social. Temos as Sras. Técnicas da Linguagem gestual, também os meus cumprimentos, a todos aqueles que nos acompanham pela plataforma da Águeda TV e um cumprimento especial aos colaboradores da autarquia que vão colaborando e de alguma forma facilitando os trabalhos desta Assembleia, quer na sua fase preparatória, quer mesmo durante os trabalhos. Sejam todos bem-vindos.-----
-----Seguidamente o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento ao Plenário das ausências e os respetivos pedidos de substituição:-----
----- **JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS** -----
-----Temos a ausência da Senhora Deputada Ana Miguel Marques Neves Santos e em sua substituição, o Sr. Deputado Gabriel Oliveira Marques Arsénio; também a Sra. Deputada Gisela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Valente Pinheiro e em sua substituição o Sr. Deputado Gabriel Alexandre Marques Abrantes de Almeida; a Sra. Deputada Ana Rita Antunes Pereira e em sua substituição o Sr. Deputado Hermínio da Conceição Marques Guapo; a Sra. Deputada Marta Isabel Pereira Gomes Soares da Costa, e em sua substituição, a Sra. Deputada Gilda da Luz de França Passos Vieira; Também o Sr. Presidente da Junta de Macinhata do Vouga, Pedro Joaquim Faria de Oliveira, e em sua substituição, o Sr. Secretário da Junta, Hugo Manuel Fonseca da Silva. Foi-nos comunicado, para efeitos de justificação, o Sr. Vereador Luís Pinho que comunicou a sua ausência por motivos pessoais. O Sr. Presidente da União de Freguesias de Recardães e Espinhel também, e certamente atendendo ao imprevisto não se fez representar e o Sr. Deputado Paulo Tomaz também comunicou há pouquinho, honestamente não sei se, entretanto, se cuidou junto do grupo municipal no sentido da sua substituição ou não, mas está justificada a sua ausência.-----

-----Continuando:-----

-----Como eu disse há pouco, esta sessão extraordinária dedica-se exclusivamente à análise do estado do Concelho e, como sabem, tem um alinhamento regimental composto por três blocos de intervenções. O primeiro bloco de intervenções com 15 minutos, depois os restantes dois com 5 minutos cada um, à exceção do segundo bloco, o Sr. Presidente da Câmara tem dez minutos para respostas. Vamos começar pelo primeiro bloco de intervenções e eu pedia ao Sr. Presidente da Câmara o favor de tomar da palavra, por favor. -----

-----ESTADO DO CONCELHO-----

-----I Bloco de intervenções:-----

-----**Presidente da Câmara Municipal, Jorge Henrique Fernandes Almeida:**-----

-----"Muito boa noite, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sras. Secretárias, Srs. Vereadores, Srs. Membros desta Assembleia e o público que nos seguirá pelo Águeda TV. Dado que se trata do estado do Concelho, falar e dar alguns *highlights* relativamente à atividade da Câmara, como terá de ser. E, queríamos falar sobretudo em termos estratégicos, a definição e aquilo que nós entendemos que seja a liderança. E a liderança não é sobre títulos. É sobre impacto, é sobre influência e é sobre inspiração. E liderar, seja o que for, desafia-nos constantemente para fazermos sempre mais e melhor por quem nos rodeia. A liderança, acredito eu, não é sobre nós. É sobre os outros. É sobre como podemos, com as nossas capacidades e trabalho, ajudar a nossa sociedade, uns aos outros, a sermos melhores, a crescermos e a construirmos uma comunidade mais justa, equilibrada, solidária e sustentável a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

todos os níveis. Ser líder, estar na frente de um projeto, seja social, cultural, desportivo ou mesmo político, é ser exemplo, é inspirar confiança, mover pessoas para um propósito ou causa, é deixar uma marca que vai além dos resultados imediatos. Seja em que momento social estejamos, são os líderes aqueles que se importam, que escutam e que transformam, que fazem a diferença. Influenciam pelo caráter, pelo cuidado e pela visão estratégica. Liderar é acender luz onde há dúvidas. É também responsabilidade, guiar com visão e cuidar das pessoas nesse processo. É isso que temos feito, com muito trabalho, muito trabalho mesmo em muitos domínios. Que é bem visível, sim, pelas muitas obras que temos em todo o Concelho, como nunca até aqui, mas também pelas apostas que temos feito na área ambiental, na cultura, no desporto, na ação social, na educação, na saúde, na gestão de recursos, na captação de investimento, na cativação de fundos europeus e na isenção fiscal, com impacto direto nas famílias que residem no nosso Concelho. E tudo isto com boas contas no final de cada ano. Sobre cada uma destas áreas muito teríamos a falar. Muito trabalho que fizemos e continuamos a fazer colocam Águeda num patamar de excelência e de referência nacional e internacional. Águeda é um exemplo de visão estratégica, inovação, compromisso com o desenvolvimento sustentável, sempre a pensar nas pessoas, em contribuir para o constante aumento da qualidade de vida das nossas populações. As distinções que temos recebido provam isso mesmo, no que é um claro reconhecimento de todo o trabalho empenhado e sério que temos desenvolvido. Muitos estarão cansados de me ouvir falar deles. Não é um discurso repetido, mas uma verdade que muitos continuam com dificuldade em perceber, aceitar e persistem na sua atitude às vezes de bota abaixo gratuita e sem qualquer fundamento, apontando sempre as suas lupas para o que não está tão bem e pode ser melhorado. E claro que pode. Há sempre coisas a melhorar e nunca olham realmente para o que está bem e para aquilo que nos distingue. Não é insistência. É uma vez mais termos a noção do caminho que trilhamos e que estamos a fazer para promover Águeda e mostrar o que temos de melhor e motivar a sociedade para crescer e continuar a melhorar. Águeda foi reconhecida com o Green Leaf 2026 como Capital Verde Europeia pela Comissão Europeia, destacando-se como um concelho de vanguarda na transição para um ambiente urbano mais verde e sustentável e esta é uma das mais altas distinções que podem ser atribuídas a um município que o honra e o distingue. Todos o almejam. No próximo ano, vamos receber cidadãos e entidades de toda a Europa que aqui querem vir conhecer de perto o que fazemos, e como fazemos e como podemos influenciar uns aos outros, em região e até mesmo no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

mundo. No dia 27 de junho, Patrick Schald, Diretor-Geral Adjunto do Ambiente da Comissão Europeia, com quem assinei em março o acordo para o desenvolvimento dos projetos no âmbito do Green Leaf, já vai estar em Águeda, num trabalho de acompanhamento e de atenção cuidada que a Comissão Europeia nos passou a dispensar. E isto é liderança. Ainda em termos ambientais, temos sido referência pelo trabalho que fazemos na reabilitação dos rios e ribeiras do nosso Concelho, utilizando as chamadas técnicas de base natural. Também o que estamos a fazer tem sido exemplo de boa prática para muitos dos nossos pares que nos visitam, para ver, também de perto, como aplicamos esta medida. Nesta aposta, destaco o desassoreamento da nossa pateira que é absolutamente essencial e vai finalmente acontecer através do RiaViva. Isto é liderança. Também temos um trabalho, quase uma escola feita no Concelho na área da Educação e Sensibilização Ambiental, com projetos que foram premiados pelas estruturas nacionais ligadas ao setor e que refletem o nosso empenho e trabalho conjunto com as nossas eco-escolas na educação ambiental e na sensibilização das gerações mais jovens. Os nossos serviços dedicam muito do seu esforço, capacidade e trabalho em projetos que incutem nas nossas crianças e jovens a importância de cuidarmos desta nossa terra, que é o único planeta que temos. E isto é liderança. Na mobilidade sustentável temos um trabalho que é merecedor de elogios em todo o país, nomeadamente com os projetos que são desenvolvidos ao longo do ano nas escolas e em contextos de cidadania ativa, através dos quais promovemos a mobilidade suave e comportamentos sustentáveis. Fomos distinguidos, dois anos consecutivos, os dois únicos anos em que este prémio foi atribuído, com o Prémio Portugal Smart Cities António Almeida Henriques. Isto só pode ser liderança. Um dos espaços que melhor representa esta aposta na sustentabilidade e na educação ambiental é o Centro de Interpretação do Rio, que vai ser inaugurado no próximo dia 6 de junho. Este vai ser, acreditamos, um ponto de encontro entre a natureza e a cidadania ativa. Pensado como um espaço de sensibilização para a importância dos ecossistemas da bacia hidrográfica do Vouga, vai promover atividades pedagógicas, visitas guiadas e oficinas temáticas dirigidas a escolas, a famílias e a todos que nos visitem. O objetivo é simples, mas essencial. Despertar a consciência ambiental, promovendo a compreensão dos ciclos naturais e incentivando práticas sustentáveis no dia a dia. O Centro de Interpretação do Rio não só valoriza a biodiversidade local, como também reforça o vínculo da comunidade com recursos hídricos fundamentais para a qualidade de vida e para a identidade da nossa região. Neste espaço é possível aprender sobre espécies autóctones valorizadas pelas instalações de cinco aquários expositivos, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

história dos rios e os desafios ecológicos atuais num espaço que conjuga ciência, educação e lazer. Águeda é hoje um exemplo inspirador de como é possível conciliar tradição com modernidade, natureza com tecnologia e crescimento económico com responsabilidade ambiental. O nosso percurso demonstra que com visão, vontade política e envolvimento da comunidade é possível construir um futuro mais verde, inteligente e sustentável. Isto é liderança.-----

-----No AgitÁgueda, que vai decorrer este ano de 5 a 27 de julho, vai continuar a surpreender pelo dinamismo, pelas atividades culturais que fazem de Águeda um polo de atração de milhares de turistas que nos visitam por esta altura, e pelo cartaz, que claramente também vai continuar a ser um dos festivais com maior qualidade artística da região e do país. Com uma diferença enorme. É e continuará a ser, totalmente gratuito, é inclusivo e faz de Águeda uma cidade palco de arte e cultura. Assim como o Águeda é Natal, estes são dois dos eventos âncora que transformam Águeda num palco vibrante e um destino turístico de referência, com os guarda-chuvas multicores no verão e brancos luminosos no inverno. Isto também é liderança. Vencemos nos prémios LivCon, que nos posicionam na vanguarda mundial, sendo apontados como um dos melhores municípios do mundo para viver. Já ouviram falar muito deste prémio e do quanto nos orgulhamos de falar e ouvir falar de Águeda nos palcos mundiais, onde temos a ousadia de ir. Sabemos que é com orgulho, sentido, que os Aguedenses ouvem e recebem estas extensões, que são antes de tudo um reconhecimento por organismos internacionais isentos do bem que estamos a fazer em Águeda, e isto é fruto de muito trabalho. Vencemos estes e outros prémios, aos quais muitos outros municípios do país concorrem e tentam ganhar, mas fomos nós os distinguidos. Somos reconhecidos por estarmos na vanguarda do marketing territorial que mostra Águeda como uma marca da região e até do país. Isto é, sem dúvida, liderança. -----

-----Na saúde, temos tanto para falar desta área. Fizemos neste domínio muito mais do que nos competia, melhorando, ampliando e construindo novas unidades de saúde em todo o Concelho e até mesmo o Hospital. Águeda está dotada de infraestruturas de excelente qualidade para a prestação de cuidados de saúde à nossa população. Fizemos a nossa parte, muito além do que seria suposto. Hoje muitos outros municípios começam este caminho. Nós já o fizemos. Tudo para dar as melhores condições físicas e estruturais para o funcionamento destas unidades. Lançámos o concurso público para a Unidade de Saúde de Barrô, que é a única que faltava para completar o ciclo de investimentos nesta área do Concelho. Na próxima



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

segunda-feira, iremos apresentar aqui neste salão nobre a Estratégia Municipal de Saúde. Este documento marca a conclusão de um processo de trabalho aprofundado que envolva diagnósticos, escuta ativa da comunidade e recolha de contributos profissionais e entidades locais, e culminou na definição de prioridades estratégicas para os próximos anos. Vamos, nesta ocasião, partilhar as principais linhas orientadoras desta estratégia. Os projetos previstos e as ações prioritárias que visam promover a saúde e o bem-estar da nossa população. Isto é liderança.-----

-----A Câmara de Águeda alcançou a oitava posição nacional absoluta entre todas as autarquias do país no volume de fundos comprometidos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência PRR, demonstrando uma gestão eficiente e capacidade de execução em projetos estruturantes que promovem o desenvolvimento económico e social. Mostra uma Câmara ativa e capaz de construir, de liderar. Estamos com obras de grande envergadura em todo o Concelho. O Parque Empresarial do Casarão, com toda a sua componente das áreas de acolhimento empresarial de nova geração, a ligação do Parque Empresarial ao IC2 estão a avançar e em franco desenvolvimento.-----

-----O Mercado Municipal de Águeda está numa fase decisiva da sua construção. Aproveito este momento para esclarecer mais uma vez este processo. O que aconteceu no mercado municipal é algo muito claro, que quero mais uma vez aqui deixar também claro. Em 2017 assinámos com o projetista a elaboração do projeto de requalificação e ampliação do mercado, que foi escolhido por concurso público, como tem que ser. Os técnicos comprovaram a capacidade e a idoneidade do projetista em sede de concurso. O projeto foi ainda revisto por outro gabinete e ninguém detetou qualquer problema. O empreiteiro que respondeu ao concurso de construção levantou algumas questões que foram respondidas pelo projetista. Como tem de ser. Em obra, veio a verificar-se que determinadas respostas que foram dadas por esse projetista e determinados aspetos colocados no projeto não podiam ser executados da forma como estavam previstos no projeto. Não tem nada a ver com qualquer erro de nenhum técnico municipal e a responsabilidade é de ter adjudicado no respeito integral pela lei. Em obra, quando se chamaram os projetistas, como tem de ser, para dar as soluções às questões que se colocaram, deixámos de ter respostas dos mesmos projetistas. Nesta situação, sem a resposta dos projetistas, tivemos de nos desvincular, e isto não é uma empresa privada, tivemos que nos desvincular dos primeiros projetistas e só depois é que pudemos contratar um outro serviço de projeto e isso levou tempo. Leva sempre demasiado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

tempo numa obra que já estava a decorrer. Um tempo que não pedimos, que não quisemos, que fez perdurar a fase de obra do mercado, mas que teve de ser feito, no rigoroso cumprimento da lei para estes casos. Depois da, insisto, demorada desvinculação, contratualizámos outro projetista que teve de dar uma volta bastante grande ao projeto e implementar novas soluções. Concretizámos tudo o que foi possível logo na primeira empreitada, no sentido de não perdermos os fundos comunitários que tínhamos para a obra. Isto é boa gestão. Fizemos por isso uma segunda fase da empreitada. O prazo final da obra respeita apenas e só a essa segunda fase. Nesta gestão da obra, temos feito prorrogações gratuitas, sem agravamento de preço, da primeira fase, com duas garantias sempre. Em primeiro lugar, que não tenham qualquer influência no prazo final da obra. Em segundo lugar, que não acrescente preço à obra. Trata-se de uma mera gestão da obra por parte do empreiteiro e dos nossos técnicos que a acompanham. Lamentar neste processo o papel das oposições, que não tendo qualquer ato de responsabilidade sobre esta e outras matérias, não têm de encontrar soluções perante os problemas que surgem, e os problemas só surgem a quem faz, tentam denegrir e lamear uma situação que é absolutamente clara. Apesar de todas as denúncias feitas, este é um processo que tem o visto do tribunal de contas e está no cumprimento integral da lei e do interesse do município. Nesta segunda fase da obra, com as alterações necessárias, vamos tendo afinal boas notícias. Já beneficiámos de aceleradores de concretização no âmbito do Portugal 2030, o que quer dizer que todas as despesas desta obra que sejam submetidas até ao final de outubro deste ano terão uma comparticipação de 100%. Isto é boa gestão.-----

-----Quem trabalha corre o sério risco de ver compensado o seu empenho, esforço e dedicação. Pela primeira vez na nossa história foi atribuído pelo Fundo Ambiental ao Município de Águeda, como município electroprodutor, uma compensação de mais de meio milhão de euros. Também nesta matéria temos trabalho à vista e que é reconhecido pelas mais altas instâncias governamentais e europeias. Estamos a fazer um bom trabalho e isto é a liderança.

-----Temos vindo de uma forma sistemática e regular a investir mais de 3 milhões de euros por ano na requalificação das nossas estradas e ruas de todo o Concelho. Em todo o Concelho. Em todas as freguesias. Não será fácil encontrar outro Município com a mesma dimensão que o nosso a investir desta forma na requalificação viária. Estas obras estão aí. Basta ir à rua e ver porque elas andam a percorrer o nosso Concelho. Vamos lançar muito em breve, depois de muito trabalho intenso e rigoroso, o concurso para a construção do eixo rodoviário Águeda -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Aveiro. Será, sem dúvida, um momento marcante para a nossa história. Esta nova estrada, que é um desejo de muitas décadas dos aguedenses, vai mesmo avançar. Apesar das vozes cétricas e de todos os que nos seus gabinetes, por muitos organismos pouco ou nada contribuíram para que seja uma realidade e até com a sua inércia atrasaram muito o processo, vamos mesmo avançar. Águeda vai ter uma nova e necessária estrada de ligação a Aveiro e às autoestradas. -----

-----Relembro outros projetos que temos em curso. Estamos a preparar-nos para avançar para o concurso para transformar a entrada norte da Estrada Nacional nº 1. Vamos ampliar o Museu Ferroviário Macinhata do Vouga. Estamos a trabalhar na estratégia local de habitação através de parcerias com o Estado, entidades privadas e comunidade. Estamos a criar soluções habitacionais adequadas às diferentes faixas etárias e aos diferentes perfis sociais. Para tal, já adquirimos terrenos com vista à construção de habitação. Estamos a trabalhar com seriedade e rigor para incrementar a requalificação das nossas áreas urbanas e para apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade à habitação jovem e para cativar investimento neste setor no nosso Concelho. Nesta área, são muitos os projetos de habitação coletiva que estão a surgir e que resultam do trabalho que fizemos na delimitação das áreas de reabilitação urbana e em todo o acompanhamento que fazemos aos promotores. Está em curso a implementação das faixas de segurança nas aldeias que foram mais afetadas pelos incêndios de setembro do ano passado. Esta é uma ação que resulta de um trabalho a que nos propusemos imediatamente a seguir aos incêndios e que pretende ser uma boa prática de proteção das nossas aldeias. Está no terreno e a ser implementado. E é liderança.-----

-----Está em fase de conclusão o projeto para a requalificação da escola secundária Adolfo Portela, que vai implicar um investimento de cerca de 15 milhões de euros. Este é o preço-base para o concurso e uma obra estrutural que está tutelada pelo município. Também vamos avançar com as obras da Escola Básica de Travassô e de Aguada de Baixo. Temos uma relação de proximidade muito mais do que institucional com a Universidade de Aveiro, com quem temos trabalhado na ampliação das áreas funcionais da nossa escola superior de tecnologia e gestão de Águeda. Também aqui temos uma boa notícia. A ESTGA, num trabalho articulado, vai passar a ocupar as instalações da Fundação Comendador Almeida Roque, o que permitirá a esta nossa escola superior expandir-se fisicamente, mas também alargar as suas competências. Isto é futuro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Mantemos nesta visão estratégica, ampla, coesa e harmoniosa do nosso Concelho, uma aposta forte na criação de centros urbanos das freguesias, atraindo comércio e serviços, no fundo promovendo a vida ativa das nossas localidades. Somos dos municípios que mais verbas transferem para as freguesias, ao abrigo de apoio ou delegação de competências. Este ano já temos vinculados mais de 2,6 milhões de euros. Estamos a proporcionar uma cada vez maior dignificação dos serviços que são prestados e uma maior capacitação das nossas freguesias. Estamos a investir e a assegurar recursos financeiros para as obras das sedes de junta de freguesia de Águeda, do Préstimo, em Á-dos-Ferreiros, Macinhata do Vouga, de Agadão, Aguada de Baixo, Belazaima do Chão e muitos outros. Isto é apoio. -----

-----Águeda afirma-se cada vez mais, como Concelho produtor de Arte e Cultura. O nosso Centro de Artes assinalou os seus 8 anos recentemente, com espetáculos de grandeza nacional, como de resto nos têm habituado. Ao contrário do que se calhar muitos imaginavam, hoje Águeda apresenta momentos de grande qualidade artística e de referência nacional. E isto dá muito trabalho. Isto também é liderança. -----

-----Estamos a viver um dos momentos de maior expressão de Águeda cá dentro e lá fora. Temos conquistado o respeito, a consideração e o reconhecimento de tantos dos nossos pares como pelas mais diversas organizações, nacionais e internacionais. Temos o melhor índice de transparência municipal entre todos os municípios do Distrito de Aveiro e o terceiro a nível de todo o país. É liderança. E pelas melhores razões. Juventude, ação social, educação, ambiente e sustentabilidade, turismo e inovação são muitas das áreas em que temos liderado e sido apontados como exemplo de boas práticas. Sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das nossas populações, dos cidadãos que vivem e trabalham em Águeda e claro, de todos que nos visitam. Que cada ano são mais e mais. Será que isso acontece porque estamos a fazer um bom trabalho? Eu tenho a certeza que sim. Muitos continuarão o seu discurso de que há muito para fazer. Com certeza. Que muito teremos que fazer. Há sempre mais para crescer e melhorar. O ser humano por natureza é um ser insatisfeito. Eu continuo a ser um dos que sonham, querem sempre mais e trabalham para fazer e construir.-----

-----Águeda tem demonstrado que é possível liderar com visão, agir com responsabilidade e construir um futuro com determinação. A liderança que exercemos no município de Águeda não se mede apenas por cargos ou funções, mede-se pelo impacto real na vida das pessoas e pelo exemplo que deixamos no Concelho, sim, mas também na região, no país e na Europa. Com políticas públicas, inovadoras e sustentadas, Águeda assumiu-se como um verdadeiro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

laboratório de sustentabilidade. Mas a sustentabilidade não se esgota no ambiente. Sustentabilidade é também económica, social, cultural e territorial. É por isso que apostamos na captação de fundos estruturais com eficácia, figurando entre os primeiros municípios do país no aproveitamento do PRR, ao mesmo tempo que investimos nas nossas escolas, na mobilidade suave, na educação ambiental e na valorização da nossa identidade cultural.-----

-----Águeda lidera porque acredita, lidera porque envolve, lidera porque tem uma estratégia que coloca as pessoas no centro das decisões e o futuro no centro das prioridades. Águeda é hoje muito mais que um município, é uma referência e com trabalho, visão e coragem vai continuar a ser. Muito obrigado, Sr. Presidente. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Prosseguindo, vamos ter a intervenção o Grupo Municipal do CDS. Sr. Presidente da Junta de Préstimo e Macieira de Alcôba, Pedro Vidal, por favor. -----

-----**Pedro António Machado Vidal – PUF de Préstimo e Macieira:**-----

-----Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, caros colegas da Assembleia, público, temos público agora, e todos aqueles que nos assistem lá em casa pela Águeda TV, muito boa noite a todos. -----

-----Antes de começar a minha intervenção, queria dar os parabéns à AD pela vitória expressiva no dia 18 de maio, onde vencemos no Concelho da Águeda, em todas as freguesias, no Distrito Aveiro. Portanto, os meus parabéns ao PSD - CDS e à AD que venceram as últimas eleições legislativas.-----

----- Sr. Presidente, agradeço a oportunidade de intervir nesta sessão dedicada ao tema do estado do nosso Concelho. Falar de Águeda é falar de um Concelho com enorme potencial, com um tecido económico dinâmico, uma malha associativa vibrante, instituições de excelência e, sobretudo, pessoas de grande valor. -----

-----Mas falar de Águeda também implica olhar com responsabilidade e sentido crítico para aquilo que precisa de ser melhorado. Esta é uma obrigação de todos os eleitos, independentemente da força partidária que pertencem, porque é isso que os munícipes esperam de nós, compromisso com o bem comum.-----

-----Infelizmente, existem áreas do nosso Concelho que revelam fragilidades profundas, que se arrastam no tempo sem respostas à altura das necessidades. O urbanismo é um dos exemplos mais evidentes, desde a ausência de uma visão estratégica até a complexidade regulatória, a ineficiência na implementação das normas e à demora desesperadora dos processos. A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

burocracia tornou-se um obstáculo ao desenvolvimento, sufocando iniciativas legítimas e afastando muitos investimentos, como todos aqui sabem. As respostas às carências habitacionais continuam a ser insuficientes, dispersas e desarticuladas, agravando desigualdades e tornando o acesso à habitação digna num desafio crescente. A ausência de um verdadeiro plano municipal de habitação é incompreensível face à realidade de um mercado pressionado e a uma população que precisa de soluções acessíveis e sustentáveis. Também os cuidados de saúde e de proximidade carecem de reforço urgente. -----

-----Em muitas freguesias, os serviços básicos são limitados ou inconsistentes, penalizando sobretudo os mais vulneráveis, os idosos, os doentes crónicos, as famílias sem meios de transporte. E não podemos continuar a ignorar a fragilidade da nossa floresta, permanentemente ameaçada por incêndios que se repetem ano após ano. Falta-nos uma estratégia séria e eficaz de prevenção assente na gestão ativa do território, na valorização dos agentes locais e na mobilização de toda a nossa comunidade.-----

-----Estes não são problemas abstratos, são desafios concretos que afetam a vida diária de todos os aguedenses. Exigem compromisso, visão e ação coordenada. E é precisamente neste ponto que importa reforçar o papel da Assembleia Municipal, porque perante estas lacunas é imperativo que este órgão se afirme como o espaço de debate exigente, de fiscalização rigorosa e de promoção de soluções. A Assembleia não pode limitar-se a ratificar decisões. Deve liderar na procura de alternativas, na construção de consensos e na escuta das populações. Neste contexto, é fundamental reforçar o papel da Assembleia Municipal. Este órgão não pode ser reduzido a um mero espaço de ratificação das decisões do Executivo. Deve ser o garante da pluralidade, da fiscalização séria e do debate livre e construtivo. A Assembleia Municipal é a casa da democracia local. É aqui que todas as vozes devem ser ouvidas e todas as ideias ponderadas. -----

-----Contudo, é com preocupação que constatamos a existência de membros que, desde o início do mandato, nunca intervieram. Não se trata de uma crítica pessoal, mas de uma questão de representação. Quem é eleito tem o dever de representar, de propor, de intervir e de fiscalizar. O silêncio sistemático é uma abdicação da responsabilidade que lhes foi confiada pelo voto popular. Não deixa também de causar estranheza a postura de algumas bancadas cujas intervenções parecem por vezes alinhadas com o Executivo, criando momentos de conforto em vez de um verdadeiro escrutínio. Isso não fortalece a democracia, enfraquece-a.--



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Permita-me recordar, com respeito e alguma saudade, antigos colegas do PSD que marcaram presença ativa aqui nesta Assembleia. Antunes Almeida, Paulo Matos, Hilário Santos, Carlos Almeida, Gil Abrantes ou Alberto Marques. Independentemente das divergências políticas, eram vozes atuantes comprometidas com o debate democrático. -----

-----Hoje, fruto da coligação com o movimento Juntos, que há bem pouco tempo era contra os partidos políticos, o PSD está praticamente ausente. E isso, a meu ver, empobrece o pluralismo que deve caracterizar esta Casa. Também a presença do Partido da Terra, do MPT, nesta Assembleia em coligação com o PSD é para muitos algo invisível. Não sabemos quem são, não sabemos se existem. Se existem, nunca disseram nada, nem propuseram nada. E isso levanta uma questão legítima, qual é, afinal, o propósito desta coligação do PSD com algo que não existe? Que contributo efetivo esta coligação trouxe à vida da nossa política local? Uma coligação deve ser sempre uma convergência de ideias. O que aqui, sem a mais pequena dúvida, não é o caso. Na Assembleia da República, por exemplo, PSD e CDS formam a Aliança Democrática, a AD, uma coligação em que cada partido mantém a sua identidade e defende as suas propostas. Essa diversidade é saudável para a democracia. E essa deve ser a inspiração também aqui no plano local. -----

-----Aqui na nossa Assembleia Municipal há medidas que devem ser tomadas para melhorar o funcionamento da mesma. Desde logo, a retoma das sessões centralizadas nas freguesias. Quem duvida do seu impacto deve rever os registos da Águeda TV. Foram sempre sessões participadas, com salas cheias e com muitos cidadãos envolvidos. A descentralização é um ato de respeito pelas freguesias e uma oportunidade real de ouvir quem está mais longe do centro. Propomos também o retorno de dois períodos destinados à intervenção do público. A participação cidadã deve ser incentivada, não desencorajada. É preciso criar momentos reais de escuta, com tempo e com atenção. O modelo atual tende a afastar os cidadãos, transmitindo a ideia errada de que a sua participação não é desejada. Devemos valorizar muito mais o nosso tecido institucional. Defendo a criação de um modelo de prémios do município, promovido pela Assembleia Municipal e com possibilidade de voto popular, para distinguir os que se destacam nas áreas social, económica, cultural e desportiva. Prémios atribuídos com base no mérito e não apenas nas relações pessoais. O feriado municipal deve igualmente ser repensado e valorizado. É uma data identitária que merece destaque nesta Assembleia. Não pode ser apenas mais um dia sem atividade laboral. Deve ser uma verdadeira celebração da história, da cultura e da união do nosso Concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Permitam-me uma palavra sobre o CDS PP, partido que aqui represento. O CDS-PP tem sido em Águeda e nos Concelhos vizinhos uma voz de responsabilidade, de proximidade e de trabalho. Em Águeda, nas últimas eleições autárquicas, elegemos um vereador, dois presidentes de junta, três membros da Assembleia Municipal, cinco presidentes de Assembleia de Freguesia e temos 25 membros eleitos em todas as Assembleias de Freguesia do Concelho. Isto faz do CDS o segundo partido com mais eleitos no Concelho. Para um partido pequeno, é um resultado que nos honra e responsabiliza. E não é apenas em Águeda. Em Oliveira do Bairro e Albergaria a Velha, o CDS governa, apresenta resultados e é reconhecido pelas populações. No CDS, para vencer, é preciso trabalhar o dobro e provar o dobro. Não temos estruturas pesadas nem redes automáticas de apoio. Temos ideias, convicção e um profundo sentido de serviço público. E é isso que continuaremos a fazer. Colocar o bem comum acima de interesses pessoais. Escutar, propor, fiscalizar com responsabilidade e construir soluções com todos.-----

-----A política deve ser exercida com valores, com coragem e com verdade. E esta Assembleia Municipal deve voltar a ser o palco onde as diferenças se exprimem com respeito e onde a pluralidade volta a ser vivida como riqueza. Estamos aqui por Águeda, pelas suas pessoas, pelas suas instituições e pelo seu futuro. Este é e será sempre o nosso compromisso. Disse.”-----

-----**Presidente da Assembleia:**Muito obrigado Sr. Presidente Pedro Vidal. Agora convido o representante do grupo municipal do PS, por favor, a sua intervenção. -----

-----**José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

-----”Sr. Presidente, Srs. Membros da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara. Neste último estado de concelho, podemos analisar os quatro anos deste mandato. Nos quatro anos deste mandato, o discurso do Sr. Presidente da Câmara é verdadeiro, com as suas nuances e acentuando aquilo que ele acha e as suas opiniões e perceções, e tal como o discurso do membro Pedro Vidal do CDS também é verdadeiro. Sorri até um bocado porque muitos dos pontos que ele estava a dizer estão aqui escritos iguais e têm a ver com a Assembleia Municipal. Eu não preparei nenhuma intervenção, não era eu a fazê-la, era o Paulo Tomaz, mas por um problema de transportes não o fez. E eu vou, portanto, seguir a intervenção do Sr. Presidente da Câmara. -----

-----A intervenção do Sr. Presidente da Câmara, mais não é, do que esta do boletim municipal, em que expressa bem tudo o que ele acha que foi feito de bom. Fala dos 3 milhões que são investidos em vias de comunicação. Por acaso não fala dos mais 3 milhões e meio que gasta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

em eventos ou que investe em eventos, porque são investimentos. Não fala em habitação, em compra de terrenos. Comprou um terreno de 500 mil euros para construção. Portanto, em 4 anos dá 125 mil euros por ano de investimento também. Portanto, depende de tudo. Eu já disse que o executivo de Águeda, na minha opinião, é um executivo capaz. Já disse que Águeda é a cidade do paraíso neste momento, é a cidade dos imensos prémios, inclusive até ganhou ultimamente, e bem, um prémio que tem a ver com a transparência. E a transparência vê-se logo aqui neste boletim municipal. Nem uma única notícia das oposições. Não existem em Águeda. Aquelas oposições que o Sr. Presidente há bocado falou em lamentável, elas não existem. Como é que podem ser lamentáveis? Sr. Presidente, se não está aqui nada quanto ao mercado. As perguntas para o mercado são simples, Sr. Presidente. Se me conseguir explicar, só uma pergunta, como é possível estar uma empresa e um empreiteiro, a fazer uma obra de mercado a que nunca concorreu? A primeira fase, Sr. Presidente, é que ele concorreu com o caderno de encargos, esse caderno de encargos foi para 6 milhões e meio e ele aceitou, baixou para 4 milhões e meio uma obra totalmente diferente, que nunca foi a concurso nenhum, e ele está lá. Isso é que é preocupante, isso é que deveria ser explicado. Continua sem ser explicado, Sr. Presidente, eu aí acredito em si, nas suas dificuldades, aquilo que encontrou, é inexplicável que o empreiteiro que vai fazer uma obra de 4 milhões e meio de euros não verifique que lá faltavam só 2 milhões e meio para fazer. Não acredito, Sr. Presidente. Agora já acredito que ele sabia que faltavam lá, que iria ser revisto e chegavam aos 6 milhões e meio e que agora a seguir até estava a fazer uma obra que nunca concorreu porque não havia ninguém a concorrer. É só ele. Isso é que é esquisito. E depois de uma obra de 6 milhões e meio, transformou-se em duas de 4 milhões e meio, que não dá bem 6 milhões e meio, dá 9 milhões, Sr. Presidente. E depois, também não explicou, mas podia explicar, isso é uma pergunta objetiva, que é fácil, para o Sr. Presidente responder, como é que foi feita agora uma adjudicação de contentores por 420 dias. A obra não acaba agora em setembro? Ou ainda vamos demorar mais um ano e tal? Quer dizer, é que podia ser explicado. E não sei se o preço foi assim tão bom, Sr. Presidente. Foi a concurso? Não foi. Esses contentores não foram a concurso, Sr. Presidente. É que eu não percebo nada de contentores, mas vi os preços e perguntei. Mas é só essa parte. Como é que se faz uma coisa de contentores para 420 dias para uma obra que vai acabar dentro de três meses? São essas pequenas coisas. Além da obra faraónica de 10 milhões de euros, que eu não vejo necessidade, mas o Sr. Presidente vê, e é que decide e está bem decidido e faz todos os esforços para concretizar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Em relação às condições, e eu tinha aqui uma lista, temos as vias com 3 milhões, temos as festas e eventos AgitÁguedas, temos provas de ciclismo várias, temos provas de automobilismo, temos motocross, temos uma grande agitação naquilo que se pode chamar turismo, mas que não é turismo, mas pronto que se pode chamar atividades ligadas ao turismo, em que promove, todas elas promovem a imagem de Águeda, já não é só os chapéus, é também o Mundial de Motocross, é também a capital da bicicleta e é também agora o automobilismo e uma prova do automobilismo. E isto tudo dá-nos a tal perceção, perceção de que a Águeda está a mexer, o que eu até aceito, porque sei que o senhor e o seu executivo não têm feito mau trabalho nessa área, mas está a mexer só como os senhores querem e decidem, porque não há oposição para os senhores, não há ninguém, nem ninguém tem valor para os senhores. E o valor para os senhores tem a ver com o PSD que falou aqui, por acaso estava a achar piada, o Pedro Vidal, tem a ver com o PSD que proibiu a transmissão das reuniões de Câmara, portanto não quer a participação das pessoas. Tem a ver com a reorganização do Sr. Presidente da Assembleia, que sabe que o CDS e o PS não participam na comissão da Assembleia porque propôs uma formatação e um número de pessoas que não têm sequer direito a lá estar, nem têm a lógica a lá estar, porque não representam os partidos. Depois tem a ver também com a retirada de um ponto, que é o ponto final, que existe em todas as Assembleias. Na nossa existia o inicial e o final e o PSD resolveu retirar. Mais, o PSD fez pior, retirou 2 milhões neste mandato às freguesias. 2 milhões, Sr. Presidente, neste mandato. O senhor já era no outro, anterior é 4 milhões, mas para nos falar só neste do PSD e do MPT, o MPT, mas fez bem. Porque o orçamento participativo de 500 mil euros, decidido com a participação das pessoas, desapareceu, foi promessa sua, mas também, como as promessas às vezes também não podem ser cumpridas. Neste caso, não sei porque ou não, o senhor até disse que estava quase, o quase há de passar para a próxima legislatura, porque certamente não vai arrancar com ele agora em julho, porque há o AgitÁgueda e já não dá jeito de fazer um orçamento participativo. Mas foram só 2 milhões. Depois fala-me aqui, fala-me aqui em 2 milhões e meio para as freguesias, eu gostaria de saber, Sr. Presidente, isso é uma resposta objetiva, esses 2 milhões e meio é o quê? São da Câmara para as freguesias ou já inclui as transferências que são feitas para as freguesias através do Estado? É que se não inclui, até as freguesias estão a receber bastante. 10 freguesias, 2,5 milhões, todas elas têm acima de 250 mil euros em média, para cada uma, em média. Umas serão mais, outras menos, mas em média, o que é um bom investimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Em relação a toda esta dinâmica social dos eventos, das festas e isso tudo, falta-nos depois aquela consistência, que o senhor diz que vai arrancar, mas como foi prioridade neste mandato, ficou em 500 mil euros de aquisição de terrenos para habitação. Foi a sua prioridade, portanto foi uma prioridade conseguida. É aqui que as oposições não são lamentáveis. Foi o senhor que definiu, foi o senhor que não conseguiu, lá terá as suas razões. Nós, como não existimos, não temos opinião, já estive aqui a ler, não há vereadores do PS nem do CDS, portanto enganou-se o CDS há bocado quando disse que tinha um vereador que contou mal. Não está aqui nada no boletim. Mas nos outros todos também não está nada. Portanto, nunca esteve, portanto, não existe. É aqui que falha este executivo. É no prémio da transparência, Sr. Presidente. Aquele prémio da transparência que ganharam e bem, correspondia, não sei a quê, a listagens de coisas que quem trabalha nas câmaras sabe como se ganha os prémios e as palavras são necessárias para ganhar esses prémios e alguma coisa boa sai de lá. Agora não há transparência enquanto não houver respeito, não há transparência enquanto não houver o acesso das pessoas às decisões do executivo, neste caso. Não há acesso às pessoas, não há transmissão das reuniões, não há descentralização das Assembleias, nem sequer sei se há descentralização nas reuniões de Câmara, não faço ideia, também não temos lá nenhum vereador, portanto não sabemos se existe ou não. Portanto, é nessa parte que falha. Depois são opções. O senhor decide umas coisas, eventos, o PS decidiria outra coisa. Nós propusemos aqui, já lá vão três anos, que houvesse um investimento de 2 a 3 milhões por ano em habitação, em aquisição de terrenos, em todas as freguesias, tendo em atenção até uma coisa, que é o Águeda – Aveiro, quando estiver terminada, se nós tivermos custos controlados, se nós tivéssemos terrenos disponíveis, se nós tivéssemos para reunião, nós fixávamos população. Temos mais ou menos dois anos, porque haverá atrasos para o fazer. O senhor atrasou-se quatro anos. O MPT não. O MPT propôs isso e também cumpriu. Portanto, atenção, o CDS, o MPT, cumpriu, porque propôs em silêncio e cumpriu também em silêncio.-----

-----Para terminar, Sr. Presidente, oposições existem, são democráticas, opinam, dão sugestões. O Sr. Presidente aceitou uma, que foi o Plano de Estratégia Municipal de Saúde, que vai agora ser apresentada. Também acho um bocado estranho que seja apresentada publicamente sem ter vindo à Assembleia. Quando cá vier será um facto consumado? Será que nós poderemos discutir? Será que o Sr. Presidente da Câmara já enviou algum documento em quatro anos para as comissões da Assembleia discutirem? Será que o Plano de Orçamento todos os anos veio às comissões da Assembleia de Finanças? Será que construíram a Escola de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Barrô e as obras da Adolfo Portela porque assim decidiram, mas não há sequer um diagnóstico educativo nem uma carta educativa? Será porque decidiram no âmbito social, sem haver um diagnóstico social e um plano de desenvolvimento social? Ou não fizeram nada durante quatro anos? Ou fazem só o que lhes apetece, como apetece, no momento em que lhes apetece? Isso é a vossa forma de estar na política autárquica, na política de Águeda. Em vez de aproveitarem algumas raras opiniões das oposições, mas são raras, também sei que são muito raras, não aproveitam, atacam, denigrem e dizem mal, quando sabem que nós vimos aqui para, logicamente, e o Sr. Presidente aí tem razão, não se resolve tudo num dia, nós vimos aqui alertar para aquilo que nós achamos mal. Eu, aliás, sou criticado porque digo aqui muitas vezes que vocês, 80% das coisas que fazem, até fazem bem. Nos outros 10% discordamos e em 3% não são transparentes. E essa parte preocupa-me mais. E afirmo uma vez, duas, três, como já se viu aqui várias vezes, em assuntos que aqui vieram, foram retirados, passaram para as agendas, nunca mais se falou, nunca mais se ouviu. Ainda bem, quer dizer que pelo menos aprenderam que aquilo era ilegalidades e irregularidades. E assim é que se vai construindo. Tentamos não repetir os erros. As oposições pelos vistos servem para alguma coisa. -----

-----Águeda é um município em desenvolvimento, é um município ativo, é um município com diversidade de ações, não é um município participado, não é um município com decisões para o futuro, vive muito do presente, vive muito dos fogachos. É uma opção, como outra qualquer, mas, Sr. Presidente, a habitação falta, Sr. Presidente, há já algumas ações nas freguesias, mas muito, muito pouco naquilo que veio aqui no plano de desenvolvimento estratégico do município, que até por acaso foi feito na altura por uma contratação de um líder do PSD da altura. Também não calha bem. Tal como não calhará bem agora ajustes diretos com filhos de autarcas. Também não calhará bem. Portanto, Sr. Presidente, é nessas partes, se a lei o permite, assim o faço. Nas partes que nos cabem cá estaremos para o elogiar, porque eu acho que vocês fazem um bom trabalho, e para o criticar quando acho que as vossas opções são erradas. Obrigado.”-----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado José Vidal. Agora solicito a intervenção do Grupo Municipal do Juntos PSD/MPT, por favor. -----

-----**Humberto José Tavares Moreira – PPD/PSD.MPT:**-----

-----”Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, Sras. Secretárias, Sr. Presidente da Câmara, restantes vereadores, caros membros da Assembleia Municipal, já para dizer comunicação social, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

não vejo cá ninguém hoje, público e todos aqueles que de alguma forma assistem em Águeda esta Assembleia. -----

-----Estado de Concelho é algo que debatemos diariamente no nosso quotidiano, na rua, no café, em casa, nas redes sociais. Nunca foi tão fácil opinar e também colher da parte dos nossos munícipes aquilo que são as suas opiniões, constrangimentos e oportunidades de melhoria. E não tenham dúvidas porque é isso que a equipa que gera os destinos da nossa autarquia faz diariamente. 2025 é um ano de eleições autárquicas, já percebemos até pelo teor e pela característica das intervenções anteriores, algumas delas, mas nada muda. Nada muda porque desde o início deste mandato isso foi assumido e continuará a ser feito até ao final. Cada dia é um novo dia, cada dia é um dia de trabalho. Esta coligação tem mostrado o melhor que uma coligação pode ter. Eu sei que para alguns isso pode fazer confusão porque estavam mortinhos que isto corresse mal, mas não. E o PSD em Águeda hoje está vivo. Está vivo. Eu convido ali o meu colega Pedro Vidal a passar por lá. Nós quase todas as semanas reunimos. Houve um trabalho de reestruturação do PSD. Este PSD é diferente. Temos uma JSD com uma dinâmica ímpar e temos muito orgulho no partido que temos atualmente. O trabalho que temos desenvolvido e digamos por o trabalho que está a ser feito nesta coligação está à vista. Pode não agradar a todos a forma e em jeito de lançamento daquilo que são as próximas autárquicas, entendemos e assumimos as nossas decisões localmente. Por isso tenho a minha resposta ao meu colega Pedro Vidal porque de alguma forma senti a mensagem que ele tentou passar, entendi-a, respeito-a e aqui está a minha resposta a isso mesmo.-----

-----O mundo hoje é diferente e tudo se processa com uma velocidade diferente. Daquilo que acontecia há meia dúzia de anos, isso levanta enormes desafios, pois a compatibilização com a velocidade de execução de determinadas metas, projetos ou objetivos torna-se difícil e levanta-nos outros problemas. -----

-----Vivemos num Concelho hoje que é pujante, financeiramente, equilibrado de contas, praticamente sem dívidas de longo prazo, com uma gestão competente e é reconhecida por entidades externas. É um Concelho verde, conforme mostram muitos dos prémios e distinções que vamos recebendo, e é um Concelho liderado por uma equipa experimentada e com uma resiliência acima da média e acima de tudo, com uma competência assinalável e uma forma de trabalhar transparente e séria. E aqui permitam-me, o PSD não proibiu a transmissão de nenhuma reunião de Câmara. As reuniões são públicas, a sala, pelo que eu sei, é grande e eu não entendo a crítica que o Partido Socialista faz, porque o Partido Socialista tem dois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

vereadores com assento político lá. Tem toda a informação que precisa. Portanto não entendo o teor da queixa. Nós percebemos que muitas vezes é mais fácil fazer política em cima daquilo que os outros dizem, do que fazer política em cima daquilo que são as próprias ideias. Mas somos um partido que defende a transparência, defendemos que tudo deve ser público e as reuniões são públicas. Portanto quem vai, quem estiver a ouvir esta Assembleia pode pensar que a porta está fechada à hora das reuniões, mas não está. Está aberta e quem quiser pode assistir. Não foi sonogado aqui nenhum direito fundamental e muito menos é sonogada informação. Entendemos que às vezes a informação pode não chegar com velocidade ou em tempo como se tem queixado, mas isso são outras questões que deixo para mais tarde.-----

-----Faço ainda mais uma pergunta que também já fizemos anteriormente, porque é uma pergunta retórica que é se está tudo bem e se vivemos num Concelho perfeito onde nada falta? É óbvio que não. Se conhecerem algum, digam. Vamos todos a correr para lá e garanto-vos que rapidamente deixará de o ser. Porque grande parte das questões emergentes que se colocam hoje são o reflexo à atratividade que as políticas dos últimos anos criaram para a nossa região. Se hoje precisamos de mais habitação, de mais transportes, de mais professores, de mais resposta social, mais médicos e se temos uma taxa de desemprego praticamente nula, é sinónimo de um trabalho estruturado, com frutos dados. Se fosse mau viver em Águeda estaríamos todos mais à larga e com as ruas certamente cheias de espaço, comércio vazios, como outrora, bem nos lembramos, foi. -----

-----Obviamente que demorámos mais de uma década a conseguir materializar algumas das medidas mais impactantes, e falo do Parque Empresarial de Casarão, falo da recente ligação Águeda – Aveiro que está bem encaminhada, ainda não está feita, oxalá já estivesse, dos acessos às nossas zonas industriais, dos milhares de postos de empregos criados nos últimos anos. Tudo isto nos coloca em imensos desafios e a uma velocidade estonteante. Sabemos o quão difícil é dotar todos os serviços de uma resposta capaz e, ao mesmo tempo, é difícil. Mas se estamos atentos e apenas com a mesma resiliência e competência de sempre poderemos enfrentar os desafios que se colocarão no futuro.-----

-----Fala-se imenso em habitação, nas necessidades e nos desafios colocados que a sua escassez em quantidade e a preços controlados coloca a todos. Confiamos que será uma questão de tempo, com as medidas tomadas pela autarquia, com as políticas globais que esperamos o poder central aplique e apenas com uma solução de governo estável poderemos estar mais tranquilos. Esperamos que o resultado das eleições legislativas sejam sinónimo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

daquilo que é estabilidade que precisamos, pois, a quantidade de projetos que estão em linha e para a nossa região em particular, depende largamente disso e a sua velocidade de execução é algo que interfere imenso nisso.-----

-----A demagogia e o populismo não podem ser motores para as soluções milagrosas e o investimento privado vive de confiança e é essencial para os tempos atuais, que não são de soluções incertas. Não vivemos mais em criação de bairros sociais, de aglomerados de gente selecionada em função de classe social e vivemos um tempo onde a equidade terá de ser a bitola. -----

-----Temos hoje mais pessoas em Águeda. Em 2018 tínhamos cerca de 45.946 pessoas e em 2023 temos 47.223. São dados oficiais, estão no portal do Governo. E em 5 anos quase 1.500 pessoas a mais e tendo em conta que temos um concelho envelhecido representará muito mais do que este valor. E curiosamente para aqueles que defendem, uma vez que também grande parte dessa população será a população imigrante e que defendem que a criminalidade tem uma ligação direta com a imigração, há umas vozes que quase nos fazem crer que é assim, o rácio em relação a 2019 para terem ideia baixou cerca de 20% em relação a período homologado. E por falar em imigração, tema amplamente escrutinado, como já disse, desvirtuado e usado como arma de arremesso entre a direita e a esquerda ao nível do poder central, é impossível não vermos que hoje temos comunidades imigrantes significativas e os desafios recorrentes que isso tem colocado à Autarquia nas mais diversas áreas são bastante grandes e desafiantes. -----

-----Não sabemos muitas vezes como chegamos, em que condições chegamos e aquilo que precisamos. E a resposta social é algo que tem sido trabalhado e alvo de uma atenção redobrada por parte do nosso município. É um cenário altamente impactante em serviços essenciais como saúde, educação e temos hoje, graças aos esforços da Autarquia, unidades de saúde mais capacitadas de meios, continuamos a não ter os médicos que queríamos ter, mas temos infraestruturas que não tínhamos há alguns anos. Ainda no início do ano vimos a Autarquia entregar viaturas novas, 100% elétricas a algumas unidades de saúde do Concelho, foram quatro unidades, e também quantas vezes substituímos o poder central ao longo destes anos. A Autarquia tomou a dianteira muitos projetos que não lhe competiam, na tentativa de alguma forma de melhorar a condição e de dotar os serviços de outras valências que não tínhamos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Algo que tem um impacto talvez o mais significativo na vida dos nossos cidadãos é o emprego e vivemos hoje uma situação bastante mais confortável e sólida com uma taxa de desemprego quase nula. Todos sabemos que o emprego é essencial e é e será sempre uma das prioridades. Um indicador interessante também que tive a oportunidade de colher. Em 2018 tínhamos registadas 5.422 empresas e em 2023 tínhamos cerca de mais de quinhentas, 5.939. O que atesta que o nosso Concelho é um local atrativo para as empresas, estamos a conseguir atrair investimento e sabemos o quão importante é isso quando queremos projetar aquilo que é um futuro. Sabemos também que a ligação do Parque Empresarial Águeda Aveiro e o investimento na rede energética que está a ser feito no Parque Empresarial do Casarão é algo que é fundamental para que possamos atrair outro tipo de empresas que atualmente ainda não conseguimos fazer. -----

-----O reforço das verbas anuais entregues às diversas associações IPSS, etc., tem sido fundamental para que o Concelho de Águeda se tenha mantido na senda do progresso e do vanguardismo. O exercício de 2024 foi dos mais altos sempre em termos nominais e isso vai se materializando nas mais diversas áreas. Para terem uma ideia, em 2019 as funções sociais representaram a uma verba qualquer coisa como 9 milhões de euros no nosso orçamento. Em 2024 foram cerca de 14.200.000 euros um crescimento mais de 50%. -----

-----O investimento no desporto, tem sido também algo de relevo e que tem um enorme impacto na nossa sociedade, seja em termos de saúde quando investimos no desporto, como meio de vida ou simplesmente de ócio. Tivemos ciclismo ao mais alto nível, tivemos campeonato de mundo motocross, tivemos WRC pela primeira vez e tudo isto sem impacto nas contas certas do município do ano passado, este ano não sabemos, mas temos a certeza que também não terão.-----

-----A Feira do Desporto da semana passada foi um exemplo de como fazer muito com a prata da casa, como dar o palco principal às nossas coletividades, às nossas associações e aos nossos atletas. Acreditamos muito neste evento e certamente que terá um crescimento exponencial ao longo dos próximos anos, porque teve até à data. E ao nível das associações desportivas, clubes e outro tipo de coletividades, o município tem de forma ativa, clara e transparente apoiado nas mais diversas vertentes. -----

-----Muitos dizem que faltam-nos umas piscinas municipais com mais e melhores condições. É verdade, Sr. Presidente, e falta mesmo. Mas confiamos nos próximos anos e espero que seja uma das promessas para a campanha eleitoral porque precisamos mesmo de umas piscinas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Sr. Presidente. Acredito que sim. Eu sei que pensa nisto, porque é algo que muita gente tem vindo a vincular ao longo do tempo essa necessidade e era algo que gostávamos de ver a curto prazo ou médio.-----

-----Para materializar muitas destas coisas é importante termos um Concelho seguro. Há pouco antes de vir, vi uma notícia na televisão, em Albufeira, um crime violento, um assalto violento, que foi resolvido mais rapidamente com o recurso à videovigilância existente na cidade. E também na notícia reportava que várias centenas de casos, ou dezenas, agora não sei materializar a quantidade exata, tinham sido resolvidos graças àquele recurso. Ora bem, no nosso Concelho estamos em fase de implementação de um sistema idêntico e acreditamos que seja bastante importante naquilo que são as condições de segurança para os nossos municípios e tendo um Concelho que cada vez mais tem uma vertente turística com visitantes durante muito tempo, temos muitos estudantes na cidade, acreditamos que seja uma mais-valia para os próximos anos e o apoio às forças da autoridade. -----

-----Também fulcral para o Concelho sólido são as nossas juntas de freguesia, é a forma de chegarmos mais próximo dos cidadãos. Os múltiplos projetos e protocolos que nos são aqui trazidos, quase todas as assembleias, representam mais de 2,6 milhões de euros, o que ano após ano essa verba tem crescido e de forma sustentada o apoio vai chegando a todos os pontos do nosso Concelho. Mas escutamos muitas vezes “Não chega, Sr. Presidente?” Pois não. Queremos mais e estamos certos que o trabalho estruturado é crescente, com uma evolução ao longo dos anos, mas sempre a crescer. -----

-----Finalmente, estamos perto de ter a obra do nosso mercado, concluída. Obra conturbada, difícil de execução, já aqui falava, com problemas técnicos complicados, com aproveitamento e demagogia de algumas forças políticas de forma a ofuscar aquilo que ele traz de grandioso. Tem custos a mais? Tem. Certamente tem. Levantou problemas de ordem jurídica? Sim. Estão a ser tratados pelas autoridades competentes? Sim. Como sempre, no final, veremos quem tem razão no meio deste processo. -----

-----O tema do turismo já se tornou banal e é um dado adquirido. Haverá hoje quem possa contestar os investimentos no turismo que já não é sazonal. Vivemos o paradigma de termos que criar oferta para o ano inteiro, pois temos milhares de pessoas a visitar-nos fora das épocas que são as nossas épocas altas, e falo obviamente do AgitÁgueda e do Natal, e temos a responsabilidade de tornar a nossa região atrativa turisticamente o ano inteiro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Portugal é um país com dependência energética, sem indústria extrativa, nem mineira, sem indústria que viva de fontes naturais, o que nos obriga a ser amplamente criativos. Somos exímios na transformação, somos exímios na arte de receber e muito atrativos turisticamente. Águeda tem hoje das melhores indústrias, do melhor turismo e brevemente teremos os acessos viários que precisamos para podermos almejar algo maior. -----

-----Temos sido nos últimos anos vítimas de sucessivas bancas rotas, de desgovernos e de uma forma de gerir os destinos políticos do país que em nada abonam para a qualidade de vida dos nossos cidadãos. Somos os que acreditam que a política se faz com elevação, com dignidade e, acima de tudo, com caráter. Há muito a fazer, temos consciência de que nem tudo está perfeito, mas não há ninguém capaz de fazer tudo em todo lado, ao mesmo tempo, como diz o nosso Presidente muitas vezes.-----

-----As necessidades renovam-se, os desafios alteram-se e a exigência aumenta. Vivemos bem com isso e como tal, amanhã, ou se calhar segunda-feira, não sei se o Sr. Presidente amanhã tem algum trabalho programado, ou os restantes vereadores, mas este Executivo acordará com a mesma vontade de fazer mais e melhor pelo nosso Concelho. É isso que nos move e é esse o nosso projeto e o nosso compromisso desde o primeiro dia que iniciámos este mandato. Tenho dito, Sr. Presidente.”-----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado Humberto Moreira. Srs. Deputados, concluímos o primeiro bloco de intervenções. Vamos então seguir para o segundo bloco que, como sabem consiste em perguntas e respostas em regime de tema livre, entretanto o Sr. Presidente depois acabará com um período também definido para responder às questões que lhe coloquem. Eu começo então por solicitar a intervenção do Sr. Deputado não inscrito, que tem cinco minutos para intervir. Sr. Deputado Jorge Melo, Faça favor.-----

-----**II Bloco de intervenções:**-----

-----**Jorge Miguel dos Santos Melo – Não inscrito:**-----

-----”Senhor Presidente, muito boa noite. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes. A minha intervenção não vai tanto em pergunta-resposta, vai mais numa análise daquilo que é a minha perspetiva acerca do município. -----

-----Comecei este mandato ligado a um grupo político municipal liderado por uma pessoa com uma conduta pessoal e política sobre a qual não me revejo, saí como entrei pelo meu pé com coerência, com consciência e com respeito a quem me elegeu. Hoje falo-vos com a liberdade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

de quem não carrega bandeiras nem slogans, absolutamente desprendido do carreirismo político. Estou aqui apenas com um compromisso, e esse compromisso chama-se Águeda. -----

-----Hoje, e quando olho para Águeda, vejo uma terra com futuro e com muitos desafios que exigem coragem, força e visão. Considero que a carta de diagnóstico social do município precisa ser mais do que um arquivo, deve ser um instrumento vivo, atual, que nos oriente nas decisões, que sirva de farol para políticas sociais consistentes.-----

-----Neste sentido, é urgente retomar, na minha perspetiva, a UDIPSS, sendo este um espaço de articulação ideal com as IPSS que não podem continuar a trabalhar isoladamente. Os seus diretores também não podem continuar a assumir responsabilidades legais, ao nível de cargos diretivos da função pública, continuando a trabalhar no amadorismo. É necessário criar um estatuto em Águeda que auxilie quem trabalha para a causa pública em órgãos diretivos. A escassez de pessoas disponíveis para assumir essas funções é cada vez menor, criando grandes dificuldades e vazios nas direções.-----

-----Proponho ainda que nas freguesias maiores os presidentes de junta possam exercer funções em exclusividade com participação do município. Só assim poderão estar a 100% ao serviço das suas populações e desta forma responder às necessidades das enormes freguesias que dispomos neste momento.-----

-----Na área da saúde continua com carências graves. Os nossos centros de saúde, apesar de grande parte deles já requalificados, continuam a padecer de médicos sobcarregando aqueles que lá estão. Precisam de mais meios e, acima de tudo, recursos humanos, porque a saúde não é um luxo, é um dever do cidadão cuidar de si próprio, com o recurso ao direito que lhe assiste de poder recorrer ao Estado, solicitando essa mesma ajuda. -----

-----Na educação, precisamos garantir a equidade. A escola tem de ser um espaço onde todos, independentemente do código postal, tenha oportunidades iguais e que em Águeda de forma frutífera isso se vai vendo. No entanto, o município poderá rever as formas com participação de alunos mais carenciados e também melhorar a resposta social, nomeadamente com aumentos técnicos especializados em psicologia, assistentes sociais e terapeutas da fala.-----

-----Relativamente a segurança e socorro, considero que a segurança deve ser cada vez mais uma segurança de proximidade, associada à videovigilância, e penso também que estará na hora de pensarmos na profissionalização do nosso corpo de bombeiros. A exigência técnica da sua função há largos anos não se compadece com o amadorismo do voluntariado. Com contrapartidas absolutamente simbólicas, o Estado não se pode demitir da sua função e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

continuar a carregar nos ombros das associações humanitárias de bombeiros uma obrigatoriedade constitucional. -----

-----Recordo que este executivo prometeu olhar mais para as freguesias. Obviamente que exige aqui uma relação direta entre aquilo que são os projetos apresentados pelos Senhores Presidentes de Junta e que o Município participou. Nessa medida, por uma questão de clareza para o ato eleitoral que se vizinha, parece-me adequado e à semelhança do que já sugeri anteriormente, que se torne público os projetos apresentados por cada Junta de freguesia, mais especificamente os montantes financeiros transferidos para cada junta permitindo assim a avaliação da repercussão desse valor *per capita*. Parece-me esta a melhor ferramenta para que o Executivo clarifique aos munícipes das ideias que tentam transmitir de que existem umas freguesias favorecidas em detrimento de outras. Da mesma forma, também clarifica quais são os Presidentes de Junta mais empenhados e dedicados em detrimento dos seus pares. A transparência é um sinal de maturidade democrática. -----

-----Também proponho a criação ou a continuação daquilo que eram as Assembleias Municipais descentralizadas, para ouvir as pessoas nos seus lugares, onde vivem, os seus problemas e as soluções que nos sugerem. Eu, pessoalmente, por força do local onde nasci, imagino o Rio Marnel limpo, com cristalino espelho de água e de vida, a fortalecer o turismo e a identidade local. Desde sempre que reclamo por esse propósito, pelo que, mais uma vez, apela à sua limpeza e desassoreamento.-----

-----Não quero esquecer o património, a Ponte Voga, o Rio Marnel, a Ponte Romana, o Cabeço do Vouga, tesouros esquecidos que merecem ser reabilitados. E porque o turismo não pode ser confundido com o passeio, proponho que o Município elabore programas de estadias turísticas de 2 ou 3 dias. Promovendo o que temos de melhor, procurando assim movimentar ainda mais a nossa economia. -----

-----Águeda conseguiu o impossível, capitalizar e trazer cá as pessoas. Acontece que elas vêm ver um concerto ao AgitÁgueda ou vêm ver um rally e acabam por se ir embora. É necessário arranjar formas e encontrar soluções para fixar os visitantes, por forma a que se tornem turistas de vários dias, eventualmente com programas integrados juntamente com a CIRA. Penso também no município que se aproxima cada vez mais da ESTGA e da Universidade de Aveiro e as suas ideias das empresas, indo assim ao encontro das várias necessidades de evolução e investigação com a repercussão direta no mercado de trabalho. Dessa forma, podemos ajudar as empresas, motivar os alunos e, eventualmente, criar oportunidades de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

trabalho que os fixem em Águeda. Porque o conhecimento não pode ser isolado da decisão, projetos universitários tripartidos entre a Universidade de Aveiro, a Câmara Municipal e empresas. -----

-----Penso ainda que poderá existir em Águeda a criação de um gabinete municipal de apoio técnico às juntas freguesia e coletividades. Com auditores especializados em fundos comunitários, não chega dizer que há apoios. É preciso ajudá-los a concretizá-los. Projetos com dimensão superfreguesia, partilha de recursos técnicos. É necessário reduzir a burocracia e melhorar o timing de aprovação dos projetos, que em certa medida condicionam o investimento no município e atrasam as dificuldades sentidas na habitação. Não conheço os meandros, no entanto, se é por saturação do serviço por forças a falta de técnicos especializados, deixo a sugestão de este executivo equacionar a hipótese da contratação fora dos seus técnicos. -----

-----Ainda no que toca às novas piscinas municipais são urgentes, e também considero que as obras na pista de Casarão tragam melhores condições e que tornam o crossódromo mais atrativo e competitivo. É hora de Águeda, esta grande cidade histórica do mundo das duas rodas, criar, de forma urgente, uma escola de formação de pilotos. É absolutamente inaceitável que os aguedenses se tenham que deslocar para fora do seu município para poder ter aulas de desportos motorizados, mais concretamente motocross.-----

-----Considero também premente a criação de um plano municipal de prevenção rodoviária que mitiga a sinistralidade rodoviária e ordena de forma segura o nosso trânsito, preservando assim a vida humana. -----

-----E agora permitam-me uma nota mais pessoal a todos os grupos municipais que inviabilizaram a minha intervenção pública no dia de alusão à liberdade, pelo menos assim me foi dito pelo Sr. Presidente da Assembleia. Ao longo deste mandato, fui impedido de usar a palavra em datas simbólicas como o 25 de Abril. Não por ter gritado, não por insultar, mas apenas por pensar de forma diferente, por ser independente e porque esses mesmos membros se sentiam mais democratas ao poderem usar da palavra representando um determinado partido do que eu representando de forma imparcial a voz dos aguedenses. Calaram ou tentaram. Não estou disponível para carregar bandeiras, estou disponível para carregar projetos, não sigo profetas nem *boys* da política. Estou aqui por Águeda porque a política para mim não é vaidade, é serviço público. Aos que medem também do umbigo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

político, com base nas gotas que o tomam de manhã, deixo este apelo. Olhem para as pessoas, para os animais, os bens, o ambiente. -----

-----Por fim, o que fica não é o nome em placa nenhuma, é o impacto que deixamos na vida das pessoas. Muito obrigado.”-----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado Jorge Melo. Faça favor, Sr. Deputado Miguel Oliveira.-----

-----**Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS–PP:**-----

-----”Muito obrigado Sr. Presidente, cumprimento a todos. Sr. Presidente da Assembleia, não posso deixar de fazer este protesto, tendo em conta as palavras que acabei de ouvir agora. Eu nunca boicotei ninguém. Vossa Excelência, aliás, convidou esta situação. Convidou, para usar da palavra, um deputado legitimamente eleito numa lista do PS, que, entretanto, se desvinculou do Grupo Municipal do PS, passando assim à condição de deputado não inscrito. Agora veja, os cinco elementos do Grupo Municipal do CDS são representados pela voz de um que aqui vem, discursar em nome desses cinco. E esta pessoa que se desvinculou do grupo municipal, não só tem o mesmo tempo, como abusou do tempo que o utilizou, como ainda por cima não fez nenhuma pergunta, porque este é um espaço para perguntas, e, portanto, desrespeitou a ordem que estava inscrita na Assembleia. E nós nunca proibimos ninguém de falar, mas a questão é que os tempos são repartidos em momentos solenes e neste momento também costumam ser repartidos pelos grupos municipais, por uma questão de economia, porque se cada um de nós fosse usar o tempo durante dois minutos, estávamos a usar dez. E reflita, Sr. Presidente, nisto. O excelentíssimo Sr. Deputado, que acabou de usar da palavra, concede ao Partido Socialista dez minutos de intervenção neste debate, eu tenho cinco o PDS tem cinco isso não é justiça.”-----

-----**Presidente da Assembleia:** Sr. Deputado, eu ainda pensei que o seu protesto tinha a ver com a alegação do Sr. Deputado no sentido de que tinha sido boicotada a possibilidade dele intervir em momentos solenes. Mas o seu protesto foi mesmo para a Assembleia. Obviamente eu terei a oportunidade de dissertar sobre esse tema. Agora não, vamos avançar nos trabalhos e depois de alguma forma colocar algum ponto de ordem nisso numa altura mais própria. Pode ser ainda eventualmente no final desta Assembleia. Mas agora vamos avançar. De seguida, a intervenção o Grupo Municipal do CDS. -----

-----**Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS–PP:**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----”Muito obrigado Sr. Presidente. Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara, desejo-lhe as melhoras. Se tem efetivamente algum condicionamento físico para esta Assembleia, espero que rapidamente recupere. -----

-----Sr. Presidente, eu vou-lhe colocar questões porque é este o momento de as fazer. -----

-----Em 2012 Águeda, em conjunto com outros municípios, fez um contrato com uma empresa de recolha de lixos. Esse contrato expirou em 2018, no seu primeiro mandato. Nessa altura explicou-nos que não ia lançar um novo concurso porque estava à espera que outros municípios se juntassem, fazendo assim melhorar o preço a pagar pelo novo contrato. -----

-----Depois de diversas prorrogações anuais, cada uma delas mais cara do que a anterior, e já depois de os tais outros municípios se terem posto de fora, foi finalmente feito um concurso. Esse concurso borregou porque os concorrentes apresentaram preços significativamente acima do valor base do concurso, ou seja, disseram pelo preço que vocês querem, só se fossemos tolinhos é que aceitávamos. Isto, no mínimo, demonstra a fraca conexão entre quem estabeleceu e aprovou o valor base do concurso e a realidade do mercado.-----

-----Finalmente, anos volvidos sobre o prazo validado do concurso anterior, é feito novo contrato por um valor certamente muito mais caro do que se o concurso tivesse sido feito em 2017-2018, ou seja, antes de expirar o anterior contrato.-----

-----Isto para mim são factos e a minha opinião. Estas questões têm a ver com o seguinte. No que respeita à recolha de lixos, o que o cidadão comum sabe é que paga cada vez mais e que o serviço é cada vez pior. Sabemos e temos tido notícia da saturação dos aterros e da dificuldade generalizada da entrega dos lixos recolhidos.-----

-----Águeda participa no capital social da ERSUC e, como tal o Sr. Presidente da Câmara, deve estar bem informado sobre a estratégia da ERSUC para melhorar a sua prestação de serviços, ou melhor dizendo neste caso, para cumprir com as obrigações de serviço público e com os contratos existentes.-----

-----Pergunte-lhe qual a estratégia da ERSUC para resolver o problema que existe agora e que coordenação tem havido da sua parte, no seio da comunidade intermunicipal, na Associação Nacional de Municípios e com o Governo, não apenas para mitigar e resolver o problema que existe, mas também para prevenir uma deterioração ainda maior desta situação.-----

-----Sr. Presidente, é uma pergunta que é neutra. Mas queremos saber também se vamos ter no futuro expansão de aterros, novos aterros, se se pensa em reintroduzir a coíncineração, se se vai proibir a importação de lixo se vamos passar a exportar lixo e tudo isso tem prazos. Quer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

dizer durante quantos anos vamos continuar a ter esta deterioração de serviços e o agravamento de preços tem fim à vista ou vamos continuar a ter preços a agravar-se acima da inflação continuamente? -----

-----Em relação a outro assunto, a Associação de Municípios do Carvoeiro Vouga é uma associação de que Águeda faz parte e cuja atividade e património assentam na captação, tratamento e distribuição da água que é vendida à AdRA, que por sua vez gere a rede que nos chega e abastece em casa. -----

-----A gestão deste serviço, prestado pela Associação de Municípios Carvoeiro - Vouga, está concessionada a uma empresa há décadas, concessão essa que não pode ser mais prorrogada e que termina daqui a um ano. -----

-----Já nos foi dito que deverá estar para breve o lançamento do concurso público internacional para a nova concessão. Foi um esclarecimento que o Sr. Presidente fez. Foi adiantado também que deverá estar previsto a construção de um reservatório adicional em Águeda. Também um esclarecimento que o Sr. Presidente da Câmara prestou. -----

-----Ora, a nova concessão tem de ter por base um estudo de viabilidade económica e financeira. E é certamente nesse estudo que constará este reservatório. É corrente que nas contrapartidas exigidas nas novas concessões estejam incluídas obras de manutenção, reparação, expansão e melhoria de redes, com compromissos claramente definidos e quantificados e calendarizados.-----

-----Pergunto que obras de manutenção, expansão e melhoria das redes se querem fazer? A quem ou a que entidade foi entregue a elaboração do estudo de viabilidade económica e financeira da nova concessão? Esse estudo já está feito? A Assembleia Municipal pode ter acesso a esse estudo? A quem ou a que entidade foi entregue a elaboração do caderno de encargos do concurso público da nova concessão? -----

-----Tendo em conta o risco, como já referi, de qualquer concurso ficar deserto ou de nenhum dos concorrentes cumprir os critérios fixados no caderno de encargos, como aconteceu no caso dos lixos, não seria de elementar cuidado que o concurso já estivesse a decorrer? Finalmente o que é que acontece se o prazo da concessão terminar sem que haja um novo concessionário? Eu não sei, juridicamente não sei, mas certamente que o Sr. Presidente da Câmara, estando há tantos anos envolvido nesta matéria, terá um plano B no caso de alguma coisa falhar. Terá alguma coisa a dizer-nos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Finalmente, e para terminar, concluo Sr. Presidente. As novas piscinas municipais são, na nossa opinião, uma necessidade e uma prioridade estratégica para a saúde e o bem-estar da nossa comunidade. Além disso, a sua deslocalização ajudará à reconfiguração urbana da cidade, o que será bom. E se a nova construção tiver dimensão olímpica, criará uma nova atração no município e uma nova valência na promoção da marca Águeda, nomeadamente através da organização de provas desportivas locais, regionais, nacionais e internacionais. Mais um motivo de interesse. -----

-----O Sr. Presidente também reconhece a importância deste assunto, como consta em diversos documentos da Câmara Municipal e mesmo em declarações suas. E a questão que lhe ponho é, porque é que ao fim de dois mandatos não conseguiu resolver este assunto? Muito obrigado pela disponibilidade para os esclarecimentos. Sr. Presidente, não lhes tomo mais tempo. Muito obrigado.”-----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Agora, o representante do Grupo Municipal do PS. Sra. Deputada Júlia Melo, por favor. -----

-----**Júlia Maria Pinheiro de Melo – PS:**-----

-----”Muito boa noite, cumprimento a todos na pessoa do Sr. Presidente da Mesa, todos os membros desta Assembleia e todos os nossos concidadãos que nos assistem e assim também participam. O que me traz aqui hoje a esta sessão extraordinária, que temos só que falar dentro do alinhamento e fiz aqui coincidir o que me fez sentido com o estado de Concelho, as perguntas que aqui trago muito focadas no estado de Concelho, na participação democrática e a representatividade de todas as sensibilidades e da abertura que há para a tal oposição ou para a crítica que é quase sempre ou sempre construtiva e nem sempre é assim encarada.-----

-----Eu parabeno o município nas pessoas do Sr. Presidente e dos senhores vereadores pelos apregoados prémios e boas classificações nomeadamente no ranking da transparência, coincidentemente já foi aqui falado, mas sem grandes combinações, é um tema que interessa a todos e isso é bom. Eu penso que nós desta Assembleia, nós os membros, também queremos ser reconhecidos como uma Assembleia transparente, não é só o Município Executivo. -----

-----Decorridos três anos e três meses após a ata de 25 de fevereiro de 2022, que eu fui rever, estando nós a este momento, a escassos meses do fim do mandato, venho solicitar informação quanto aos trabalhos das comissões permanentes. Da Comissão Permanente de Economia, Finanças e Serviços Municipais; a Comissão Permanente de Economia, Finanças e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Serviços Municipais; da Comissão Permanente de Urbanismo, Património e Obras Públicas, Ambiente e Ordenamento do Território e Proteção Civil; da Comissão Permanente de Educação, Juventude, Desporto, Cultura, Lazer e Turismo, da Comissão de Solidariedade, Cidadania, Inclusão, Igualdade de Género, Segurança Pública e Saúde. E não estou certa, desculpem-me a ignorância, se dentro destas comissões também estão duas comissões que deram azo a muito debate nesta Assembleia, que era a Comissão Municipal de Proteção Civil e a Comissão Municipal de Defesa da Floresta e Contra Incêndios. Se não for pedir de mais, solicito ao Sr. Presidente que nos seja dada informação sobre os trabalhos que lhe terão chegado destas comissões e, previamente, porque estas comissões para terem trabalhos, que documentos, que pedidos, que colaborações o Sr. Presidente pediu a estas comissões para coadjuvar o serviço do município. Tanto trabalho que com certeza toda a ajuda era bem-vinda. São comissões que fazem parte do nosso regimento, que as pessoas se disponibilizaram a compor e até a presidir e a secretariar. E nesse âmbito, para memória futura e porque considero que é oportuno, também perguntaria quem são os presidentes destas comissões, que saberá, terá isso na ponta da língua, porque foram criadas nesse sentido de nos ajudar.----

-----Muito rapidamente, teria mais que dizer, mas voltar a perguntar e pedindo ao Sr. Presidente da Assembleia que faça mediação para que seja respondido, até porque neste momento está a correr no nosso país uma grande campanha contra a violência doméstica, uma petição gigantesca já neste momento. Eu fiz uma pergunta ao Sr. Presidente em dezembro de 2023. Na página do município está a Carta Europeia para a Igualdade entre os Homens e as Mulheres, a vida local, elaborada e promovida pelo Concelho de Municípios da Região da Europa, que o município subscreveu. Está um documento assinado pelo Sr. Presidente da Câmara do dia 29 de dezembro a dizer que foram nomeados os conselheiros e as conselheiras locais para a igualdade. -----

-----Gostava de saber o que é que estes conselheiros já produziram porque não está disponível para consulta pública. Está também um projeto no mesmo âmbito, no mesmo sítio deste projeto da igualdade, que houve uma candidatura do município, Águeda Mais Igual, que iniciou no dia 29 de abril de 2021 e terminou em 30 de junho de 2023, com o seu orçamento de 35 mil euros. Peço, então, as conclusões deste projeto. Obrigada.”-----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigada, Sra. Deputada Júlia Melo. Prosseguindo com o tema livre também pelo grupo municipal de Juntos PPD/PSD.MPT . Sr. Deputado Mário Vasconcelos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----**Firmino Mário Abrantes e Vasconcelos – PPD/PSD.MPT:**-----

-----"Muito obrigado, Sr. Presidente, cumprimento na sua pessoa todos os presentes e os que nos assistem lá em casa na Águeda TV. Sr. Presidente, eu não lhe queria criar nenhum embaraço nesta Assembleia, contudo, ia lhe perguntar se posso responder ao deputado Pedro Vidal por causa de uma afirmação que fez aqui há bocado. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Não é esse o espírito da questão, deixaremos certamente, há mais Assembleias, entre as quais temos períodos antes da Ordem do Dia, o Sr. depois terá a oportunidade de o fazer, ou até pessoalmente com o mesmo, ainda que não seja nesta Assembleia. -----

-----**Firmino Mário Abrantes e Vasconcelos – PPD/PSD.MPT:**-----

-----"Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito bem. Eu trago aqui quatro pontos que me preocupam sobremaneira. Muita gente diz que isto é o órgão fiscalizador da atividade do Executivo. Eu digo-vos muito sinceramente que se eu andasse aqui para fiscalizar o Executivo, eu não estaria aqui. E, portanto, faço já uma declaração de interesses. Sou alguém que sou pela positividade, estou aqui para ajudar e, uma das coisas que me preocupa bastante e gosto muito do verão, mas estão aí a chegar os incêndios, e, portanto, queria que o nosso Presidente desse aqui uma palavra sobre aquilo que tem sido feito, em particular, digamos, todos os organismos, bombeiros, proteção civil, Cruz Vermelha, Executivo, toda a gente pode ajudar quando existe uma problemática, como tivemos, basta ver, a do ano passado. Digo isto porque neste momento também faço parte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda e estou muito mais sensível para esta problemática. Antes era um problema que era dos bombeiros, mas efetivamente hoje constato que isso não é verdade e, deixava aqui esta pergunta.-----

-----Assim como considero uma obra de referência a autoestrada Águeda - Aveiro, há uma coisa que desde que cheguei a Águeda em 1975 é o problema da Pateira de Fermentelos. Se nós formos ver a quantidade de discursos, a quantidade de promessas, a quantidade que ao longo destes 40 e tal anos foi feita e neste momento fazendo, sendo o nosso Presidente, também Presidente da CIRA, também gostaria que desse aqui uma palavra sobre essa problemática. Assim como a obra Águeda - Aveiro, também era algo que gostaria de ver resolvido na minha geração. Deixo aqui também esta questão. -----

-----Depois, o AgitÁgueda. Sabemos que é uma festa de referência no país. Mas como dizia o nosso Presidente há bocado, que é um ser insatisfeito, que a equipa dele é um ser insatisfeito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

eu também sou alguém insatisfeito e também pedia que o presidente com a sua calma junto da restauração porque a grande queixa do AgitÁgueda é a restauração. Muita gente que nos visita queixa-se que não tem onde comer, não tem os restaurantes. Portanto, há aqui algum trabalho a fazer pelo Executivo no sentido ou de premiar ou criar um prémio para o restaurante ou qualquer coisa para que mantenham o serviço a funcionar.-----

-----E, por último, ia falar numa coisa que muitos munícipes falam. Estou a falar da rua Eugénio Ribeiro, já sei que não vamos a tempo de a restaurar para este AgitÁgueda, mas pelo menos aquilo merece uma pintura, um arranjo, podemos ter lá os guarda-chuvas, podemos ter os enfeites que tivermos, mas acho que devemos dar um jeito àquilo. É a minha opinião, também gostaria que o Presidente nos desse uma palavra sobre isto. Muito obrigado.”-----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado, Mário Vasconcelos. E terminando este segundo bloco de intervenções, perguntas ou respostas, Sr. Presidente, tem a palavra, por favor. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal, Jorge Henrique Fernandes Almeida:**-----

-----”Sr. Presidente, muito obrigado. Então, o mais sucintamente que eu puder, vou tentar responder. Relativamente às questões que me foram colocadas pelo grupo do CDS-PP, mais propriamente no que tem a ver com a questão dos resíduos, eu fico muito contente por este tipo de questão, por uma razão muito simples, porque é um tempo de nós todos percebermos toda uma dimensão e toda uma série de problemas que este sector atravessa.-----

-----Primeira questão. A forma como foi explanada, leva a algum tipo de confusão e não há nenhuma porque há duas partes completamente distintas. Uma coisa é o processo da recolha e da recolha dos lixos, digamos assim, dos resíduos indiferenciados, que são responsabilidade do município. Em todo esse processo que levou a mais custo e mais custo e mais custo, o que é curioso e ainda hoje acontece assim, é que nós temos custos mais baixos e tivemos sempre custos mais baixos do que vizinhos mesmo aqui ao lado da porta. Foi sempre mais abaixo. Eu diria até ao CDS-PP que às vezes aparece-nos assim como referência de algumas questões, alguns dos seus municípios, e nós tivemos sempre mais abaixo. Portanto, mais abaixo é pagarmos menos e fazermos aparentemente melhor negócio.-----

-----Mas isto é só para vos dizer que essa é uma parte do problema, porque a parte grave, tem mesmo que ver com a ERSUC. E a ERSUC como vocês sabem, é tutelada, efetivamente o município de Águeda também é acionista, um acionista minoritário, e o facto de ser acionista vem do tempo em que foi constituída a ERSUC que tem um conjunto de exclusividades, ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

seja, os resíduos do município de Águeda têm obrigatoriamente que ser colocados nos sistemas da ERSUC. E nós não temos alternativas, estamos obrigados.-----

-----Curiosamente, e digo aqui a uma entidade reguladora, que não está minimamente preocupada com o serviço público e com quanto é que os municípios pagam e, por consequência, os cidadãos pagam. Está preocupada, isso sim, em justificar o aumento de tarifários sucessivos, que desde que sejam demonstrados com investimentos entre aspas, e entre aspas porque não se vê melhoria de funcionamento, validam os aumentos de tarifários. Queríamos dizer que nos últimos três anos foram 166%. Nada na nossa vida aumentou desta maneira. E, como toda a gente sabe que há uns anos a ERSUC, sobretudo a componente que era da empresa Geral do Fomento, que é do Grupo Empresarial do Estado, quando foi alienada e vendida ao Grupo Mota Engil, desde essa altura temos vindo a ter este tipo de dinâmicas.-----

-----O município de Águeda e alguns municípios aqui da nossa região têm colocado desde providências cautelares a este tipo de aumento dos tarifários, e estamos com queixas em muitos organismos relativamente à má qualidade do serviço. -----

-----Volto a dizer que às vezes precisa da nossa reflexão. Nós em Portugal temos este sistema que não se percebe muito bem. Se formos aqui à nossa vizinha Espanha, os municípios são efetivamente responsáveis, mas por todas as fileiras de resíduos. O que quer dizer que os recicláveis podem ser otimizados à sua recolha e à sua valorização o que vem diminuir o custo daquilo que são os indiferenciados e que efetivamente são apenas e só a componente que o município tem acesso.-----

-----Eu não sei se as pessoas sabem, nós fazemos um trabalho extraordinário, extraordinário, com equipas todos os dias. Ainda há uns dias pudemos promover uns vídeos que demonstram isso até porque estamos a fazer um forte pressing no sentido de apelarmos à reciclagem e apesar de fazermos isso com as nossas equipas para diminuirmos a tal fatura, não temos nenhuma receita pelo serviço que prestamos - também aqui a ERSUC acaba por ser um beneficiário que não faz sentido. Estamos a falar deste tipo de interesses que são conflituantes, que a tal entidade reguladora deveria olhar com mais atenção. -----

-----Como vocês sabem, nós temos duas estações de processamento de resíduos, que são estações de triagem mecânica e biológica de resíduos, e aquilo que vai acontecer é uma coisa muito simples. Com o mau serviço que a ERSUC nos presta na recolha de recicláveis, obriga os municípios a colocarem lá via indiferenciados - pagamos o transporte e ainda pagamos as tarifas de tratamento daqueles resíduos. Não há dúvidas nenhuma que para esta empresa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

interessa-lhes prestar um mau serviço no âmbito da reciclagem. Nós temos aqui alguns outros sistemas, eu estou-me a lembrar da LIPOR no Porto, por exemplo, que nós invejamos, mas estamos literalmente amarrados porque não podemos sair daqui. -----

-----Uma palavra para o futuro. Estamos a levantar algumas questões relativamente aos aterros, porque a ERSUC efetivamente está a falhar muito num conjunto de competências, nomeadamente na valorização daquilo que vai tirando, e está a colocar uma componente demasiado elevada de resíduos indiferenciados em aterro. Os aterros rapidamente estão se esgotar. O município de Aveiro já deu nota de que não estará disponível para que aumentem mais células naquele aterro e esta situação está a ser acompanhada e com vontade de fazer, pelo menos é o que me tem vindo a ser transmitido, pelo Ministério do Ambiente e nomeadamente pelo Secretário do Ambiente do anterior governo, agora no próximo vamos ver quem é que será, o ex-presidente da Câmara da Feira, o Emílio de Sousa, que está a acompanhar este processo. -----

-----Posso dar-vos aqui algumas indicações que neste momento o processo está a ter. Estamos a caminhar rapidamente, em vez de fazer mais aterros, avançar-se para a valorização energética dos resíduos, isto é a incineração com valorização energética. E quero-vos dizer que os estudos apontam para que seja o Planalto-Beirão, aqui na nossa região, na estrutura que já possuem, ali muito perto de Mortágua, numa aldeia que ainda pertence ao Concelho de Tondela, mas que é já muito perto de Mortágua, que será aí construída, até porque é um sistema que tem já um conjunto de terrenos à larga e conseguem fazer isso, diria que é mais ou menos equidistante dos serviços dos sistemas, tanto de Coimbra, como de Aveiro, como outros sistemas que teriam de depois confluir para ali. É uma solução, nós precisamos de uma solução, mas precisamos efetivamente de soluções que tenham que ver com as questões tarifárias. -----

-----Já agora uma nota, no município de Águeda, os tarifários são os mais baixos da nossa região. Portanto, aquilo que o cidadão paga em Águeda de resíduos é o mais baixo da nossa região. Atenção, não vamos aguentar muito mais tempo, porque legalmente estamos obrigados a efetivamente fazer essa evolução. Estamos a tentar fazer da forma mais lenta possível, mas não é possível subsidiar este tipo de prática, a lei obriga-nos a isso. Relativamente ao contrato que nós temos, o contrato de recolha, e esse aí é apenas para a recolha dos indiferenciados, somos nós, há um agrupamento de entidades adjudicantes que é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Águeda, Estarreja, Murtosa e Sever do Vouga. Portanto, no concurso que aqui passou e que naturalmente está plenamente em vigor, tudo tranquilo e normal. -----

-----Relativamente à Associação de Municípios Carvoeiro-Vouga, pois a Associação de Municípios Carvoeiro-Vouga efetivamente é assim mesmo. No próximo ano, 2026, é o término da concessão. Já foi decidido por nós que fazemos parte do Concelho Intermunicipal, do Conselho Diretivo da Associação de Municípios de Carvoeiro-Vouga, que efetivamente estamos a caminhar e a preparar todas as peças para depois poder vir o lançamento de um concurso para a nova concessão. -----

-----Nós vamos à figura que nós queremos, ao contrário do que disse o Sr. Deputado Miguel Oliveira, era possível prorrogar ainda mais esta concessão. Era possível. A própria ERSAR sancionava essa possibilidade, mas foi absolutamente decidido de que será uma nova concessão e com um concurso para tal. O Ebef está a ser elaborado por uma empresa que não sei dizer o nome, mas depois poderei informar. E não é uma questão do reservatório em Águeda. O que nós vamos ter em Águeda é uma captação também em Águeda, que pode passar por duas situações. Ou uma barragem só para reserva de água, ou então utilizarmos umas captações que, entretanto, a AdRa já construiu e que não está a utilizar, ali na zona de Assequins, e que os débitos são bastante elevados. Quem a construiu foi a AdRA, que é concessionária do município, como vocês sabem. Essa captação não está utilizada. Tem lá os furos, não está a ser utilizada e nós precisamos de uma redundância. E, se precisamos de uma redundância no sistema do Carvoeiro, que já também está definido, essa redundância vai ser a partir de Águeda. Ou seja, as duas grandes captações do Carvoeiro vão ficar no município de Águeda. A primeira já é e a segunda será. -----

-----O estudo do Ebef está a ser elaborado e vamos avançar para essa concessão. Uma concessão que naturalmente trará um conjunto de benefícios para a Associação de Municípios de Carvoeiro, porque, como vocês bem sabem, as prorrogações que ocorreram foram feitas à conta de investimentos muito grandes que foram feitos e que, há umas assembleias atrás, tive aqui a oportunidade de explicar muito bem o que é que foi feito. É um processo tranquilo e que, já agora, se a concessão não estiver, há uma lei no caso concreto e relativamente a esta questão que tem a ver com o abastecimento de água, há uma lei que exige a continuidade do serviço, ou seja, o concessionário não vai embora enquanto não estiver um novo concessionário. Não pode ir sequer, porque há essa obrigação da continuidade do serviço. Nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

estamos a falar de abastecimentos de água, não estamos a falar de qualquer coisa que se possa parar nas máquinas e dizer estamos aqui e está tudo bem. -----

-----Uma nota, e sempre a mesma nota, continua a achar a Associação de Municípios de Carvoeiro, um dos maiores ativos que nós temos na região e sobretudo um instrumento absolutamente essencial para nós, de alguma forma, controlarmos, nós municípios, controlarmos a questão dos aumentos tarifários. Porque às vezes quando percebemos, , quando entramos nestas discussões deste sistema empresarial do Estado e da forma como é gerido, nomeadamente a ADCL, onde está englobada a antiga SimRia, percebemos que as questões dos tarifários são tratadas de uma forma um bocadinho... eu diria que não tem nada a ver com o interesse público e com a preocupação do que é aquilo que o cidadão paga. Assim é muito fácil gerir empresas, porque afinal de contas colocarmos os custos que forem necessários, e o cidadão paga. Temos este instrumento do nosso lado, que eu acho, e naturalmente que teremos essa preocupação de irmos passando a mensagem para quem for ficando sempre nestes processos, ter esta noção clara de que é absolutamente essencial para a região. Aliás, é um dos grandes ativos que nós temos, sem dúvida.-----

-----Relativamente à questão das piscinas, conto em breve trazer aqui a esta Assembleia todo um processo no sentido de encontrarmos finalmente a localização e a forma como vamos construir as piscinas, um dos desideratos que nós assumimos por inteiro, num processo que tem vindo a ser complexo porque é preciso convencer pessoas e manter o interesse público acautelado, de uma forma completamente transparente e transparente tendo em atenção a preservação daquilo que é o interesse municipal, o interesse das pessoas e sobretudo o interesse público. Muito em breve estamos a contar trazer aqui então uma solução que nós temos e que andamos a tratar e logo que seja possível, espero que seja muito em breve, eu diria que estou muito otimista de que seja muito em breve traremos também aqui à Assembleia porque vai ser chamada também a decidir relativamente a essa matéria e na minha ótica tem de ficar num espaço central da cidade, equidistante das escolas, que nos permita efetivamente fazer um trabalho de grande qualidade. Mas sem dúvidas nenhuma, estamos num esforço a tentar manter o tempo útil das nossas piscinas, e isso foi assumido já há algum tempo, não vamos repetir aquilo que consideramos que se o fizéssemos seria um erro, que era naquele mesmo local fazermos as piscinas, porque o tipo de conceção é antiquado e qualquer solução nunca seria a mais otimizada para estes tempos. Portanto, vão ser umas piscinas novas, bem localizadas no centro de Águeda. E é isso que estamos a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

trabalhar intensamente. Como vocês sabem, a Câmara ainda não tem esses terrenos. É exatamente aí que nós estamos a trabalhar. -----

-----Depois, relativamente às questões das assembleias do PS, naturalmente que não vinha a contar e não posso estar agora aqui a dizer tudo isso. Podemos depois dar esses nomes e essas informações à Sr. Deputada Júlia Melo.-----

-----Relativamente à questão dos incêndios, naturalmente eu digo, disse e direi. Quando se vive uma situação como a dos incêndios de setembro passado, quando ficam bem presentes na memória o que aconteceu no país em 2017, quando nós nos lembramos muito bem do que nos aconteceu em 2016 e 2013 e 2005, porque eu sei estas datas todas - todos estes processos fui-os vivendo. Queríamos dizer que continuamos a ter em termos de combate e de capacidade de combate a incêndios, somos dos municípios mais bem estruturados e com maior capacidade de intervenção, sem dúvida, tanto pelos nossos bombeiros como equipamento. Curiosamente, eu não sei se as pessoas têm noção, mas nos equipamentos de combate a incêndios, o município de Águeda, no âmbito deste processo de 2030, a corporação de Águeda é a única que tem, até por fruto da enorme área florestal que temos, dois veículos, todas as outras corporações do destino tiveram um veículo cada uma, Águeda tem dois veículos. E com o compromisso da Câmara, a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, arrojadamente foi para o melhor que há, estamos a falar de veículos do melhor que há e com maior capacidade de intervenção para os fogos florestais.-----

-----Entendemos que somos nós, nesta região que temos a maior mancha florestal, não podemos estar à espera que os nossos vizinhos que nos vêm socorrer sejam eles que tenham o melhor equipamento para irem aos sítios mais complicados. Não. Nós estamos a capacitar a corporação dos bombeiros dessa maneira. Os contratos sei que estarão encaminhados para que sejam fornecidas essas duas viaturas, volto a dizer, duas viaturas que importam custos muito acima daquilo que é o investimento previsto e o fundo disponível para. Mas, às vezes, voltamos a dizer, somos audazes e a audácia é reconhecida e recompensada. Há um acelerador, como vocês sabem, e há proposta que está em cima da mesa que os pedidos de pagamento que sejam feitos até outubro serão pagos a 100%. Portanto, valeu a pena querer fazer mais longe. Agora é importante concretizar muito rapidamente, já comuniquei isso ao Sr. Presidente da Direção dos Bombeiros, no sentido de não aliviar de maneira nenhuma o andamento deste processo, porque até ao final de outubro precisamos efetivamente de ter as viaturas e os pedidos de pagamento submetidos para termos essa benesse e, ficarmos muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

bem. Agora não é só isto. As nossas unidades locais de proteção civil são um exemplo no país, na forma como estão estruturadas. Eu queria dizer que nós temos 20 e tal viaturas nas Unidades Locais de Proteção Civil e mais de 100 voluntários. O que quer dizer que há uma corporação de bombeiros das maiores do Concelho, mas depois todo o sistema que aqui está. Já agora ficam a saber que vai ficar sediada uma equipa da AFOCELCA aqui em Águeda. Registamos com muito agrado e é mais um reforço de meios que vai ficar aqui em Águeda. Estamos a trabalhar intensamente para dotarmos ainda de melhores condições o nosso aeródromo no sentido de ser reforçado. Vamos ter cá mesmo os meios aéreos e os grupos da GNR e, portanto, em termos de combate estamos assim.-----

-----Estamos também, já no terreno, a fazer aquilo que nos propusemos que era aumentar aquele buffer de proteção às nossas aldeias, onde nos tem vindo a ser possível, onde as populações têm vontade de colaborar e sentem perfeitamente e ainda estão bastante sensíveis por aquilo que aconteceu, já estamos no terreno a implementar,mas falta regulamentação. Não vale a pena estarmos a imaginar que um qualquer município sozinho vai fazer uma alteração estrutural na floresta. Não vale a pena, isto tem a ver com a propriedade privada, declaradamente, sim propriedade privada. Os instrumentos que temos para regular aquilo que cada um quer fazer no seu terreno são diminutos. E, portanto, não vale a pena estarmos a fazer aqui aquelas questões todas de dizer porque é bom ouvir. Quando ouvimos falar em determinadas propostas ou determinados problemas que são levantados também agradeço porque atenção eu não consigo vislumbrar tudo. Que me tragam as soluções se elas forem possíveis e viáveis, para isto estamos cá porque levantar o problema levantámo-lo todos. Todos percebemos, os eucaliptos que arderam, já estão todos da nossa altura ou mais. Foi em setembro. Já estão na nossa altura ou mais. E não vale a pena estarmos cá com questões. Precisamos claramente de continuar a sensibilizar as populações, e sobretudo para se defenderem e para criarem condições para estarem em mais segurança. Isso é essencial, porque a mudança da floresta vai demorar décadas, provavelmente gerações. E volto a dizer, é bom que os eucaliptos e outros mantenham o valor comercial, porque no dia em que deixem de o ter e esta floresta for abandonada, é o fim do mundo. É a ideia que eu tenho. É a ideia que eu tenho. Porque os eucaliptos que aí estão não se vão embora. Eles rebentam, toda a gente sabe. Os que estão plantados, a única coisa que fazem é com que nasçam mais e mais. E às vezes parece que estamos a falar de chineses e de coisas... às vezes falamos num espírito um bocadinho mais evoluído e mais cidadão, quando a malta não sabe muito bem o que é um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

eucalipto. Um eucalipto não é nenhuma praga, é o que mantém as pessoas na floresta com atividade e com recursos. No dia em que deixar de acontecer, eu não sei, sinceramente. É um acacial, depois. E o acacial é uma coisa espantosa. E, portanto, precisamos todos disto, mas estamos a trabalhar também, naturalmente, dessa maneira.-----

-----A Pateira virá a uma assembleia, espero que de preferência, já na próxima, a declaração de utilidade pública para os terrenos de empréstimo para a deposição dos inertes dos dragados. O RiaViva, que é a segunda geração do Polis, está mesmo a avançar com o processo de concurso para o desassoreamento da Pateira. Da nossa parte o compromisso foi garantirmos estes terrenos, não há outra forma. É uma coisa grande demais e de interesse maior demais para nós estarmos aqui a gerir sensibilidades e coisas do género. Ou seja, é preciso, tecnicamente estão estudados os sítios de deposição, já agora só para acautelar são em todas as freguesias ribeirinhas tinha que ser assim. Isto não podia ficar tudo num sítio e a penalizar apenas um. Tem que acontecer e, portanto, vão haver terras de empréstimos com indemnizações aos proprietários. Ninguém fica com a propriedade, mas durante um tempo os terrenos não terão o mesmo tipo de produtividade. Depois até terão mais, mas isso está tudo estudado e, será feito dessa maneira. -----

-----O Águeda - Aveiro, nos próximos dias vamos ter notícias, notícias boas.-----

-----Relativamente à questão do AgitÁgueda e dos restaurantes, há uma nota que é interessante, a densidade de restaurantes em Águeda, até comparando com outros municípios aqui à nossa volta, continua a ser bastante grande. Águeda tem muitos restaurantes e estou quase como o Isaltino, tem muito bons restaurantes. Temos muitos restaurantes, porque outros municípios, não sei porquê, as pessoas de lá preferem vir aos restaurantes de Águeda, não sei o que é que nós temos aqui que os agrada. Agora eu percebo e é isso que nos partilham, é muita gente que o AgitÁgueda e o Águeda Natal trazem a Águeda e as pessoas que trabalham neste setor não abundam, como não abundam noutros setores de atividade e as pessoas muitas vezes ficam exaustas e têm que parar. Mas isso é um bom sinal, porque se houvesse pouca coisa no nosso Concelho, se calhar as pessoas agarravam-se ainda com mais força. Efetivamente, aqui a dinâmica já não dura só uns dias, já não são quatro ou cinco dias de uma vez por ano, como acontece em muitos outros municípios, aqui eu diria que praticamente durante uma grande parte do ano, por fruto dos eventos que nós aqui praticamos, há efetivamente uma procura muito grande dos restaurantes em Águeda, que cada vez são mais. Mas há esta sensibilização da nossa parte porque também identificamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

muitas vezes problemas. Às vezes são tantas pessoas e às vezes dois ou três restaurantes num sítio parados até nos entra pelos olhos dentro, e até parece que estão todos, mas é um problema.-----

-----Relativamente à questão da Avenida Eugénio Ribeiro, eu vejo que se está a referir àquela questão das bicicletas metálicas e isso nós vamos tentar resolver, vamos resolver, já identificamos. As pistas cicláveis, aquela pista ciclável que lá está já foi pintada aqui há uns tempos e está bem. -----

-----Sr. Presidente, penso que respondi o que pude.“-----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito bem, muito obrigado, Sr. Presidente. Sra. Deputada Júlia Melo, eu percebi que não tinha ouvido a resposta do Sr. Presidente, só para clarificar, o Sr. Presidente disse que não vinha preparado para lhe responder, essencialmente no que respeita às informações e propostas das comissões, assim como da identidade dos seus membros, mas que fará forma de lhe fazer chegar a essa informação, está bem? Muito bem. Ora, concluído então este segundo bloco de intervenções, vamos para aquilo que é designado o terceiro bloco, para aquilo que é designadas as declarações finais. E então eu convido o Grupo Municipal do CDS a tomar a palavra.-----

-----**III Bloco de intervenções:**-----

-----**Rui Miguel Pires Moreto – CDS–PP:**-----

-----”Muito obrigado Sr. Presidente. Cumprimento a mesa na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, o Executivo Municipal na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, os Vereadores da oposição, o nosso Vereador, Dr. Antero Almeida, colegas membros desta Assembleia, ao público presente, se ainda está, e a quem nos acompanha pela Águeda TV.-----

-----Avizinham-se tempos de algum grau de dificuldade com o aproximar das eleições autárquicas que se encontram já ao virar da esquina. O espectro político português levou um enorme abanão nas eleições de 18 de maio, confirmado na sua plenitude a 28 de maio. O crescimento do extremismo, do populismo e de quem gravita à sua volta é preocupante. Toca-nos a todos. Muita coisa mudou ou pode mudar. As pessoas cada vez vão revelando mais uma insatisfação com o poder político reinante e com o estado das coisas. Existe uma desacreditação crescente na política e seus intervenientes e, em consequência, as autarquias, o poder autárquico, não ficam imunes a isso. -----

-----Cabe-nos a nós trilhar um caminho diferente, não enveredar na crítica fácil, mas sim construtiva. Não abdicando, claro, de uma vigilância e escrutínio firmes, na defesa dos bens



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

públicos. Não embandeirar em populismos e abusos de poder tão nocivos para a democracia e combatê-los com coragem e assertividade. Apresentando uma alternativa viável, credível, dinâmica e ambiciosa à governação. Todo o município ganharia, neste combate, seria mesmo necessário um maior envolvimento e cooperação entre o Executivo e a Assembleia Municipal, como aqui foi falado, bidirecional e não unidirecional. Esta parte está muito aquém do que devia ser o desejável, mas nunca subvertendo um trabalho prévio, essencial de colaboração com a variação da oposição por parte do executivo, um pilar principal do trabalho em prol das pessoas. E esta parte também tem sido muito aquém. -----

-----Com certeza que reconhecemos um município empreendedor dinâmico e capaz, mas assinalando também o importante papel dos aguedenses com a sua fibra, capacidade e dinamismo que foram também fundamentais à sua concretização. Mas queremos mais, ambicionamos mais e somos capazes de mais. -----

-----Pegando nos balanços apresentados, lançamos o futuro. É esse o caminho a que o CDS ambiciona levar Águeda a atingir, a concretização de todo o seu potencial. Novos protagonistas, novas políticas, redirecionar o foco da governação dos holofotes mediáticos para as pessoas, valorizando ações e políticas concretas que melhorem de facto no dia-a-dia a vida das pessoas. -----

-----Em resumo, reformas assertivas que levem a uma efetiva desburocratização e nos leva a melhor urbanismo, mais habitação, mais investimento, ações concretas com resultados visíveis. Uma saúde de proximidade que, apresentando meios insuficientes e que penaliza quem menos tem condições de se deslocar para o usufruir destes serviços essenciais, deve de facto ser revista e melhorada. Assembleias descentralizadas para termos mais contacto e envolvimento com a população e conseguir chegar até às pessoas de uma forma mais presente. Estratégias concretas na medida do possíveis e com as limitações aqui apresentadas, de concretizar uma estratégia de prevenção aos incêndios e ajuda na gestão da floresta. Olhar para a Pateira, a sua preservação e promoção turística, está numa fase, penso eu, absolutamente essencial, pois devemos aproveitar o interesse demonstrado e concretizado por grandes grupos desta área para catapultar e recolocar a Pateira no mapa dos investimentos necessários e não só operações de cosmética. Águeda tem de fazer o poder central recuperar o terreno perdido a nível do investimento na nossa lagoa. A análise do presente só faz sentido lançando o futuro. Muito obrigado.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado Rui Moreto. Agora o representante do Grupo Municipal do PS, por favor. Sr. Deputado José Vidal. -----

-----**José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

-----”Senhor Presidente da Assembleia, a minha intervenção final tem a ver com educação. Um Concelho como o nosso, que tem os índices de desenvolvimento que o Sr. Presidente indica e que defende, tem que ser projetado. O que o Sr. Presidente não faz, nem o executivo faz. Já vimos que não há um único projeto na área de educação aprovado em quatro anos, não há um único projeto aprovado na área de desenvolvimento social em quatro anos, não há nenhum projeto aprovado em diversas áreas. E quando falamos mesmo da saúde, vai ser agora na segunda-feira também não será aprovado ainda nesta Assembleia. Portanto, em quatro anos este executivo não planificou nada. Tem algumas responsabilidades na educação. E na educação tem a responsabilidade de presidir o Conselho Municipal de Educação. E, certamente foram realizadas reuniões ao longo deste ano e ao longo dos últimos quatro anos, mas nenhuma delas deu origem a um projeto de desenvolvimento educativo. Nenhuma delas deu origem a um projeto educativo. O que é que isto quer dizer? Que mais uma vez depende dos temas que o Sr. Presidente ou Srs. vereadores levantem, depende de dizer que sim ou que não, ou que vou pensar e depois fazemos uma escola ali de Barrô, porque eu acho que sim. Não é se é necessário, é se não é. Que características deve ter a escola? Se a escola deve ter terrenos, recreios em terra com árvores ou tudo cimento. Essas perspetivas todas é que é isso que é um projeto educativo. Definir, por exemplo, se vamos continuar a defender os princípios salazaristas, já passaram 50 anos, meus senhores, de prémios de mérito nas escolas. Há pessoas explicadoras de alunos que se sentem altamente ofendidas porque têm más notas e elas fartam-se de esforçar a fazer os trabalhos dos miúdos. E outras até ganham prémios e elas fartam-se de esforçar a fazer os trabalhos dos miúdos. Há explicadoras que ganham prémios em Águeda dados por classificações de mérito.-----

-----A Câmara, se quer dar o mérito, estabelece uma classificação para alunos do escalão A e escalão B. Se quiser. Isso é uma sugestão. Agora premiar quem tem as condições todas. Premiar as explicadoras dessas crianças, porque dão explicações em relação a todos os outros e à diversidade numa escola, como se aquilo fosse uma fábrica em que cada um faz 5 tijolos e o outro faz 6, é melhor? Não. São todos diferentes, não há classificações, não há ranking, não há nada nas escolas. Mas isso é preciso ter perspetiva. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----A responsabilidade da Câmara, há muitos anos, havia um projeto, e ele lançou-se um projeto, no tempo do Dr. Gil Nadais o Sr. Presidente também, em que foi um projeto de desenvolvimento tecnológico das escolas. Esse projeto, foi corrente, teve muitas transformações, continuamos a ter grandes problemas nas Escolas com as redes mas isso é uma situação que podem melhorar. Agora há uma responsabilidade que o Sr. Presidente tem, que é nos funcionários. Sr. Presidente, valor para mudar, solicito que me envie depois, logicamente não estará aí hoje. Quanto é transferido para a Associação de Pais da Fonte? Por ano. Quantas pessoas são contratadas por ano à Associação de Pais da Fonte? Porquê? É uma coisa esquisita, não se compreende. Mais, porquê a precariedade das pessoas que estão na Associação de Pais da Fonte a trabalhar 3 anos, 4 anos, 5 anos. Quantos já haviam de estar integrados? Porque são faltas constantes. Já deviam de estar integrados nos membros da Câmara. Já deviam de ser efetivos na Câmara, porque a responsabilidade é do Sr. Presidente. Porquê? Porque é que continua a haver diferenças de pessoas em recibo verde 1, 2, 3, 4, 5, 6 anos se a necessidade é constante? Portanto, isso aí são valores, que eu gostaria que me dissesse, quanto é que é transferido anualmente, quantas pessoas são contratadas anualmente e quantas é que estão lá há mais de 3 anos com recibos verdes?-----

-----Outra situação que nós podemos discutir, no âmbito de um Conselho Municipal de Educação, é o famoso caso da comunicação. Já falei aqui isto há quatro anos, três, dois, um e vamos falar outra vez, que é os telemóveis nas escolas. Está visto que tem grandes prejuízos para o desenvolvimento das crianças e jovens a utilização de telemóveis nas escolas. E não falo em utilização como a Estónia faz que é nas aulas. Falo na utilização no recreio, no espaço escolar. Se quiser usar o meu telemóvel na fábrica não posso, não posso estar ao telefone quando estou a trabalhar. Não posso estar ao telefone para aprender. A escola é um lugar, acho eu, onde não se pode fumar. Então porquê é que não é de fumar lá na escola, nos intervalos? É que os telemóveis fazem mal. Está provado. Temos problemas mentais, temos problemas físicos, meus senhores, já físicos. Os últimos estudos dizem que há alunos até aos 10 anos que já aumentaram uma dioptria e meia e isto é nos Estados Unidos, porque eles é que fazem estudos com 50 mil e 60 mil, porque têm muito dinheiro para fazer isso. Há problemas de atitudes corporais, esta área já é a minha, já há evoluções nesse campo. Portanto, não há um único benefício de utilização no espaço escolar do telemóvel. A não ser na sala de aula. E o professor aí pode usá-lo quando quiser, como quiser. Nada o impede de o realizar. Portanto, aí são alguns temas que a Câmara, presidindo esse Concelho, pode ir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

lançando para discutir, para chegar a um consenso. Há escolas que já não têm telemóveis desde 2016. E não há problema nenhum, os alunos não deixam lá estar inscritos, não deixam de ir todos. É que não têm um único. Até ao 12º ano, eu já nem discuto essa parte dos anos depois, deixo para os especialistas. Pelo menos até ao ano não haveria de certeza. Porque depois já estão feitas as conexões, já estão feitas as ligações, é diferencial. Portanto, aí estão alguns temas que devemos ser liderantes no âmbito da educação. -----

-----Por exemplo, saberá o Sr. Presidente quantas crianças praticam atividade física no Concelho? Isso é que me levará a ir buscar aquilo que o deputado Humberto Moreira falou que é, temos muitas provas de ciclismo, não há mais uma criança a andar por causa dessas provas de ciclismo. Temos motocross, elas não andam de bicicleta por causa de motocross. Temos automobilismo, não andam de bicicleta, quase automobilismo. Temos a pior mobilidade, primeiro prémio de utilização do automóvel em Portugal em 2023. Certamente sim, que já melhorámos o primeiro prémio também. Não temos transportes nas freguesias, como já foi proposto alternativamente aqui, em que as freguesias, entre freguesias, devem marcar dias para as pessoas se deslocarem às cidades e utilizarem aquelas que têm mais dificuldades ou que têm dificuldades. Todas as freguesias têm carrinhas. Se não têm, o Sr. Presidente até já disponibilizou e fez grandes apoios, grandes apoios nessas áreas, e ainda bem. Ainda hoje me vieram perguntar em Lamas do Vouga, em Pedações se havia ou não aquela medida agora no âmbito da saúde, que as pessoas que tenham incapacidade onde é que se podem inscrever para ir aos hospitais. Eu disse “não sei bem, vamos informar disso”, mas são essas medidas concretas que não vêm nos prémios, não vêm no ranking, nem vem nas classificações. -----

-----Em relação às piscinas, a questão é esta. A piscina é o maior bem público de investimento. Não há nenhum bem público de investimento a nível da saúde e da promoção da atividade física e saúde como a piscina. É o maior investimento, nunca é despesa, é sempre investimento. Espero que façam bem e já deveriam ter pensado não fazer esta, mas como há muitos anos eu defendo desde 2005 e sabem, devia haver uma na zona da Arrancada, uma na zona de Aguada e uma em Águeda. Porque não há maior investimento que uma piscina. Desculpe, obrigada Sr. Presidente.” -----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado Sr. Deputado José Vidal. Agora o representante do Grupo Municipal Juntos PSD/ MPT, por favor. Sr. Deputado Gabriel Almeida.-----

-----**Gabriel Alexandre Marques Abrantes de Almeida – PPD/PSD.MPT:**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----"Boa noite a todos. Bom noite, Sr. Presidente da Assembleia, boa noite Sr. Presidente da Câmara Jorge Almeida, Srs. Vereadores e caros colegas. É com humildade que encaramos as nossas vitórias. E é com a mesma humildade e com grande sentido de respeito que olhamos para os nossos vencidos. O PS, neste ato eleitoral, marcou sua presença negativa em todas as freguesias, com quedas acima de 20%, ultrapassando em algumas 30%. É com esta análise que nos dirigimos de uma forma clara e frontal aos responsáveis do Partido Socialista nesta Assembleia. -----

-----Nos últimos tempos temos assistido com alguma perplexidade a atitudes que não dignificam o papel de uma oposição responsável. Atitudes negativistas que não contribuem em nada para o desenvolvimento do nosso trabalho coletivo e não dignificam qualquer membro desta Assembleia e principalmente para o bem dos cidadãos deste Concelho que aqui representamos.-----

-----A crítica é fundamental, a oposição é essencial, mas quando se transforma em mero exercício de destruição sistemática, perde-se a razão, perde-se o foco, perde-se a confiança da população. É o momento de apelar à humildade, ao respeito e, acima de tudo, à responsabilidade política. Uma oposição forte não é aquela que critica e que duvida de tudo e de todos, mas aquela que apresenta alternativas, que fiscaliza com seriedade e que contribui mesmo na divergência para melhorar as decisões desta casa, com benefício direto aos nossos cidadãos. Esperamos que tenham percebido a mensagem local e nacional. É um alerta. O que se espera do Partido Socialista aqui, nesta Assembleia, é que atue como partido com uma força política madura, íntegra e voltada para o interesse público. Estamos disponíveis para debater, para cooperar e continuar a construir. -----

-----Apelo, por isso, à elevação do debate, ao sentido institucional e ao compromisso com a verdade, com a seriedade e com o futuro. Muito obrigado."-----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito obrigado Sr. Deputado. Gabriel Almeida. E agora Sr. Presidente, para encerrar também as suas declarações finais, faça favor. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal, Jorge Henrique Fernandes Almeida:**-----

-----"Sr. Presidente, muito obrigado. A minha primeira palavra é dizer ao deputado Rui Moreto que as questões e as preocupações que coloca, eu acho que não devem ser, no seguimento, de qualquer resultado eleitoral. Eu acho que nos devem acompanhar sempre. Essas questões que são identificadas com populismos e outras questões do género, naturalmente que nos devem preocupar a todos, mas temos todos que perceber e respeitar sobretudo a escolha dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

eleitores das populações. E, em vez de estarmos efetivamente a alertar para perigos, aquilo que nós devemos fazer é, efetivamente, ajustarmos as nossas ações para que elas sejam exatamente aquilo que é suposto às nossas populações, para além de nós. Na minha parte, eu queria lhe dizer o seguinte. Ser autarca, e porque já o disse várias vezes e volto a dizer, sou muito mais autarca do que político, não posso, naturalmente, inibir-me nem coibir-me de dizer que estou num cargo político, mas efetivamente sinto-me um autarca, porque efetivamente aquilo que me motiva de manhã à noite, todos os dias, é este trabalho em prol do bem comum. E este trabalho em prol do bem comum tem uma característica fundamental, a perseverança. Nós precisamos de insistir, persistir e continuar a insistir e a persistir para que as coisas aconteçam. E efetivamente, quando às vezes apontamos determinadas falhas, o tanto que há-de faltar sempre de fazer, de construir, não tenha dúvidas nenhuma que nós em momento nenhum, quando dizemos que fazemos e que fazemos muitas coisas bem, porque é exatamente o que acontece, que não temos a noção do tanto que há para fazer. O que eu espero das oposições é este debate sério, de reconhecermos e percebermos quais são os caminhos, até que porventura caminhos alternativos para atingirmos aquilo que efetivamente precisamos de continuar a fazer ou de fazer de novo, mas ao mesmo tempo reconhecermos aquilo que temos. E curiosamente às vezes custa-me, e os nossos cidadãos também não gostam, de perceber aquela quase vontade de diminuir aquilo que temos. Queria dizer que na nossa ação, efetivamente, nós temos vindo a ter um conjunto de reconhecimentos. E queria-lhe dizer assim, a todos, com toda a tranquilidade, que os outros municípios, de todas as cores, também os queriam ter. Nenhum, ninguém, até porque se vê muitas vezes, quando têm também algum tipo de reconhecimento, gostam de os anunciar e de anunciar esses reconhecimentos. Quando isto acontece com abundância, digamos assim, que nós nos temos vindo a habituar, efetivamente revela qualquer coisa que não vale a pena escamotearmos. Portanto, eu queria, efetivamente, deixar este alerta de que se calhar não é dizer mal por dizermos que estamos a fazer aquilo que as nossas populações percebem, mas também não é emaranhar a dizer que está tudo feito e que não há nada para resolver. Há. Haverá sempre. Há aqui uma frase que alguém disse que eu digo muitas vezes, ninguém é capaz de fazer tudo em todo lado e ao mesmo tempo. No nosso processo e na nossa forma de estar, na nossa ação diária, temos situações que são fáceis de explicar. Primeiro temos que todos os dias fazer escolhas. E quando se trata de um processo de decisão e de escolha, aí tantas vezes que temos dúvidas, mas temos que decidir e temos que avançar. Mas também se trata de oportunidades.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

E estarmos permanentemente dispostos a perceber aquilo que nos leva para o caminho que queremos e as oportunidades que se abram para não as deixarmos passar porque muitas delas não passam duas vezes e nisso nós, não tenha dúvidas nenhuma, somos exímios. Quando falamos de todo um processo de discussão disto e daquilo queria-lhe dizer que a nossa vida é absolutamente intensa todos os dias, mas muito intensa e temos que criar os canais para que a nossa convivência e sobretudo as nossas discussões, as nossas ajudas, que nós devíamos falar de posição *versus* oposição, sejam ágeis e que das duas partes se sinta, efetivamente, que há benefício, que disso resulta um benefício para as pessoas. Eu, às vezes, e isto já aconteceu, fico pasmado, para não dizer outras coisas, quando vejo, nos olhos de algumas pessoas que representam determinadas áreas da oposição, um desejo claro e inequívoco de que alguma coisa nos corra mal. Parece que alguém quer, almeja, procura o desastre para ver se ganha alguma coisa com esse desastre. Eu acho que todos nós temos que trabalhar afincadamente em prol do bem comum. Quando nós todos estivermos com este tipo de discurso, sempre, sempre, há de haver que os populismos travam todos porque as pessoas, aquela população que vota maciçamente, muitas vezes com votos que são realmente de protesto, quando nós estivermos todos alinhados desta forma, com este tipo de discurso, e percebermos que estamos a fazer este trabalho desta maneira séria, eu não tenho dúvidas nenhuma de que esse populismo diminui, porque as pessoas percebem efetivamente, aquilo que andamos a fazer. Mas, da nossa parte, é como eu lhe digo, todos os dias, de forma bastante intensa, cá continuamos a insistir, a persistir, a ser perseverantes, porque efetivamente essa é uma das qualidades indiscutíveis que qualquer autarca tem que ter.-----

-----Relativamente às perguntas que aqui foram feitas, relativamente a esta questão, eu não sei da Pateira não vai ter cosmética, é muito mais que isso, vamos fazer qualquer coisa que é absolutamente essencial e que é essencial para a sua preservação. Saúde já agora, está aqui o Gabriel Duarte, aquilo que foi contratualizado e que teve o apoio também do Governo, no sentido da nossa estalagem da Pateira ser agora um hotel de uma cadeia e a partir daqui perspetivarem todo um conjunto de investimentos e um renascimento daquele espaço que nos diz muito e que é único. E, também aqui há trabalho político e fico muito contente que as coisas tenham evoluído desta maneira e que agora continuam a evoluir bem. Eu diria que os contratos estão firmados, agora é como se costuma dizer que tudo acontece e que o trabalho acontece e que aquilo que almejamos aconteça também. Mais uma boa notícia para o nosso município.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Relativamente às escolas, e para responder ao Sr. Deputado José Vidal, a Câmara tem ligações completamente diretas às escolas. E eu queria que fizéssemos todos uma reflexão muito rápida por uma razão muito simples. Nestes dois mandatos, colocámos nas escolas mais de 100 funcionários. Na sua grande maioria são funcionários. Assistentes operacionais, porque é aquilo que efetivamente nos está adstrito nesta descentralização de competências que assumimos. São mais de 100, e já agora também porque o número é absolutamente impressionante, porque é e que deve ser dito, as nossas escolas têm assistentes operacionais, portanto, funcionários do município, muito próximo de 300, e que representam cerca de 50% dos recursos humanos totais da Câmara. É preciso percebermos isto. Se há aqui dificuldades, eu queria lembrar que nestes dois últimos mandatos foram mais de 100. Já agora uma outra nota. Desde há algum tempo que as funcionárias da Fonte não estão em recibos verdes, têm contratos. Também conseguimos resolver esse assunto que já naturalmente vem do tempo do PS, já vem há uma série de anos. Aliás, esta situação foi criada nessa altura, temos que ter memória e percebermos, mas também temos que estar atentos àquilo que está a acontecer.

-----Relativamente à questão dos telemóveis, que falou, e que naturalmente é um assunto que preocupa, os senhores diretores dos agrupamentos têm inteira autonomia para fazer e decidirem com a comunidade escolar aquilo que querem, compete-lhes a eles. Queria-lhes dizer que também continuamos a criar condições para a boa atividade física e tantas outras, nomeadamente até porque, repare, durante estes anos todos temos mantido, até o próprio GICA, porque, como sabem, a Marques Castilho, depois da intervenção do Parque Escolar, deixou de ter ginásio e, desde essa altura, a Câmara mantém, ainda não fomos ressarcidos pelo Estado de todo esse investimento que fazemos com o GICA, mas não é por causa disso que há de parar, porque entendemos que isso é fundamental. Naturalmente que a dinamização do desporto e, sobretudo, o desporto em área escolar há um trabalho imenso feito que é bem patente naquilo que nós vemos acontecer todos os dias no Concelho.-----

-----Já agora uma nota, a nossa piscina está velhinha, precisa de ser substituída, mas tem um nível de utilização absolutamente enorme. A nossa piscina tem maior afluência do que até a maior parte dos municípios, aqui à volta, por uma razão muito simples, o município de Águeda é maior. Mas curiosidade, há muitas pessoas de fora de Águeda que frequentam assiduamente a piscina de Águeda, mesmo velhinha. E, precisamos todos de perceber isso, para não acharmos que esteja tudo mal, mas efetivamente é um desígnio, precisamos de avançar para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

construção de uma nova piscina isso sem dúvidas nenhuma. Eu penso que respondi a todas as questões, muito obrigado Sr. Presidente. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Muito bem, muito obrigado Sr. Presidente. Encerramos, então, agora os três blocos de intervenções. E eu vou apenas finalizar, antes de passarmos à leitura da ata sobre minuta, só em resposta ao protesto do Sr. Deputado Miguel Oliveira.-----

-----Sr. Deputado Miguel Oliveira, só dois minutos da sua atenção. Compreendo perfeitamente algum desconforto, essencialmente do ponto de vista político, com a intervenção do deputado Jorge Melo. Compreendo. Honestamente, como lhe disse, eu até achava que se vinha insurgir pelo conteúdo da sua intervenção. Mas deixe-me só dizer. Eu até compreendia que o senhor tivesse dito assim “Sr. Presidente, o senhor concedeu o mesmo tempo ao deputado não inscrito do que o tempo a um grupo municipal.” Eu até entendia isso. Agora, repare, se há coisa que a mesa desta Assembleia tenha vindo a pugnar é por um respeito e uma pluralidade que eu acho que tem sido notória. Nós estamos numa Assembleia extraordinária, com três blocos, em que um deles é como se tivéssemos uma questão meio mitigada de um período antes da ordem do dia, ou eventual discussão de algum ponto da ordem de trabalhos que são perguntas. É verdade, o deputado usou o seu tempo que não da forma daquilo que estava delineado em termos orgânico desta Assembleia. É uma verdade. E eu não interrompi, deixei-o seguir na sua dissertação. Também posso admitir essa crítica. Agora, o que eu não posso, na minha perspetiva, é nestes três blocos, a um deputado que não está inscrito, não lhe dar oportunidade de fazer questões ao Sr. Presidente. Portanto, eu entendo que de alguma forma pode haver aqui alguma discussão, e eu aceito isso, ou alguma não concordância com esta visão da mesa relativamente a essa questão “mas depois acabou por dar 10 minutos ao PS”. Não é assim, nem foi essa a intenção, nem nunca será essa a intenção, pelo amor de Deus. Agora, o que eu quero só dizer é o seguinte, é sempre no plano da colaboração, da pluralidade, das pessoas terem voz, poderem falar nesta Assembleia, dizerem o que entenderem. Aliás, não sei se repararam, no primeiro bloco nem sequer se colocou os tempos a contar. Aquilo que já tantas vezes foi debatido entre nós, sempre, sempre na entreajuda. É assim que eu tenho gerido estas Assembleias e vai continuar a ser assim, acreditem. Agora, se quiser tomar da palavra, esteja à vontade. -----

-----**Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS–PP:**-----

-----”Muito obrigado, Sr. Presidente. Depois de estar no município, vamos discutir finalmente alguma coisa com interesse. É a sua postura enquanto Presidente da Assembleia e o facto de o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Sr. ter acabado de afirmar que eu proibi... o Sr. Deputado, usou o seguinte termo, foi proibido pelos grupos municipais do CDS e do PSD de usar da palavra nas cerimónias de 25 de Abril. Sr. Presidente, reconheço o seguinte. Em primeiro lugar, existia um regimento da Assembleia Municipal antes de sermos eleitos. E existe um regimento da Assembleia Municipal que foi aprovado antes de este Sr. Deputado entender, no uso da sua liberdade, desvincular-se do Grupo Municipal com o qual participou com as pessoas da sua lista e pelo qual foi eleito. É um direito que lhe assiste. Sr. Presidente, reconheça que eu não o contactei para fazer qualquer protesto nem sobre o alinhamento do 25 de abril, nem sobre o alinhamento desta Assembleia, nem sobre o alinhamento dos temas que o senhor escolheu, nem o facto do senhor dar cinco minutos a este senhor deputado. Reconheça isso. Portanto, eu não quis nunca calar ninguém. Há uma diferença entre deputados únicos, que são os deputados que são eleitos e que representam ao fim e ao cabo uma força política que só consegue eleger uma pessoa, e há uma coisa ainda diferente, que é deputados que são eleitos, integram um grupo municipal e se desvinculam desse grupo municipal. E sobre essa lei até diz o seguinte. No dia em que eles integrarem outro grupo municipal, perdem o mandato, porque estão a subverter completamente a vontade popular, o sentido da vontade popular. E aqui o que me levou a vir aqui e a protestar foi o facto de o Sr. Deputado ter dito que não usou da palavra nas últimas sessões do 25 de Abril, porque o Grupo Municipal do CDS não deixou. E segundo depreendi das palavras que o Sr. dirigiu naquela troca que estávamos a ter. O senhor confirmou que o grupo municipal de CDS impediu o senhor deputado de falar nas cerimónias de 25 de Abril. Se não foi isso, peço desculpa, mas fique claro que esse entendimento não é admissível da minha parte, porque é absolutamente falso. É absolutamente falso. É tão verdadeiro isso, como de eu ter dito alguma coisa, inclusive do erro do senhor identificar este deputado como deputado independente. Ele de independente nunca teve nada.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Eu disse não inscrito. -----

-----**Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS–PP:**-----

-----Não, o senhor disse não inscrito. Mas olhe para aquilo que escreveu na convocatória da Assembleia. Olhe para aquilo que escreveu. Alguém lhe chamou a atenção? Chamou agora. Foi o senhor que pediu. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Não, não, ouça, não se afaste, não se afaste, deputado, fique aí. Não, mas agora não quer ouvir, é isso? -----

-----**Deputado Miguel Oliveira:** É. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----**Presidente da Assembleia:** Pois, mas vai ter que ouvir. Como ficou claro para esta Assembleia, não se faz. Mas tudo bem, mas fica registado. Reparem o que eu vou dizer. Como ficou claro para esta Assembleia, o Sr. Deputado é contra de que regimentalmente o deputado não inscrito possa dissertar em determinadas situações. Isto ficou claro. É esta a posição. Eu nunca falei do PSD, nunca falei do CDS, nunca falei do PS, rigorosamente nada. Mas esta é a posição. Claro que, obviamente, isto não está do ponto de vista formal, foram conversas informais que o Presidente da Assembleia teve com os líderes dos grupos municipais para perceber o que é que ia fazer numa determinada altura lá atrás, não foi nada agora, nem é deste 25 de Abril, nem é do outro anterior, foi lá atrás quando houve a desvinculação. Houve esse cuidado e eu percebi que não havia espaço do ponto de vista do entendimento dos líderes dos grupos municipais para que o deputado não inscrito pudesse ter de alguma forma qualquer equiparação aos grupos municipais, o que eu perfeitamente entendi. Os adjetivos que o Sr. deputado não inscrito utiliza aqui são apenas e só da sua responsabilidade. A proibição que o mesmo fala jamais foi dita por esta mesa da Assembleia e muito menos pelo seu Presidente. São totalmente da responsabilidade dele. O que nós estamos aqui a falar é apenas disto, entendam. E quando eu digo que de alguma forma o Sr. Deputado, de alguma forma, deturpou colocando a palavra proibição, eu nunca disse que foi proibido. Eu nunca disse que foi proibido. O que eu disse é que de facto regimentalmente não havia forma de poder permitir essa situação porque um deputado não inscrito sozinho não tinha obviamente a mesma representatividade em determinadas situações. Tem intervenção nos pontos da ordem do dia, como sabemos, e nos períodos antes da ordem do dia. Neste caso em concreto, desta Assembleia Extraordinária, foi entendido que de facto, naquilo que era as perguntas, e no bloco de perguntas e respostas, dever-lhe-ia ter sido dado algum tempo de intervenção. Discutivelmente entendo que, se não fosse 5 minutos, podia ser um tempo diferente. Ficou assim desta forma, já não é a primeira vez, já foi assim no ano passado e no outro anterior, não sei se no outro anterior que já não me recordo se já estava desvinculado ou não. E foi isto que aconteceu. Não é motivo para nós fazermos disto um problema, quer dizer, nem sequer muito menos, na minha perspetiva, alguma falta de respeito do deputado Miguel Oliveira a ausentar-se desta Assembleia para uma explicação tão simples quanto esta. Mas, eu também não vou fazer disto num cavalo de batalha. Julgo que encerramos por aqui e ficamos pelo menos clarificados quanto a isto. Julgo eu. -----

-----Concluída a ordem de trabalhos, foi lida e aprovada a minuta da ata. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----**Presidente da Assembleia:** Srs. Deputados, mais uma Assembleia sobre o Estado do Concelho. Estes debates são importantes, todos nós saímos certamente daqui a ganhar, na minha perspetiva, é para isto que fomos eleitos e vamos continuando o nosso trabalho, sempre em frente, porque é mesmo assim, acho que todos nós queremos o bem do nosso Concelho. Muito obrigado a todos, excelente fim de semana. Muito obrigado.-----

-----E nada mais havendo a tratar deram-se os trabalhos por encerrados pelas vinte e três horas e quarenta e oito minutos do dia trinta de maio de dois mil e vinte e cinco, dos quais se lavrou a presente ata que depois de lida e votada irá ser assinada por mim que a redigi e pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária: